

CAPÍTULO 1

Deus cria esta Terra e seu céu e todas as formas de vida em seis dias — Descrevem-se os atos de criação de cada dia — Deus cria o homem, macho e fêmea, à Sua própria imagem — Ao homem é dado domínio sobre todas as coisas e ele recebe mandamento de se multiplicar e de encher a Terra.

NO ^aprincípio, ^bDeus ^ccriou os ^dcéus e a ^eterra.

2 E a terra era sem a forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3 E disse Deus: Haja ^aluz; e houve luz.

4 E viu Deus que era ^aboa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.

5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o ^adia primeiro.

6 E disse Deus: Haja uma ^aexpansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

7 E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as

água que *estavam* sobre a expansão; e assim foi.

8 E chamou Deus à expansão "Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus "num lugar, e apareça a *porção* seca; e assim foi.

10 E chamou Deus à *porção* seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.

11 Disse Deus: Produza a terra "relva, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente *esteja* nela sobre a terra; e assim foi.

12 E a terra produziu relva, e erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente *estava* nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

14 E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para "sinais, e

para tempos determinados, e para dias e anos.

15 E sejam para lumináres na expansão dos céus, para alumiar a terra; e assim foi.

16 E fez Deus os dois grandes lumináres: o ^aluminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e as ^bestrelas.

17 E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra,

18 E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.

19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.

21 E Deus criou as ^agrandes baleias, e todo réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram, conforme as suas espécies; e toda ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

22 E Deus as abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

24 E disse Deus: Produza a terra criatura vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis, e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

25 E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

26 E disse Deus: ^aFaçamos o ^bhomem à nossa ^cimagem, conforme a nossa semelhança; e ^ddomine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra.

27 E criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e ^afêmea os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: ^aFrutificai e ^bmultipli- cai-vos, e ^cenchei a terra, e sujei- tai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis que vos dei toda erva que dá semente, que *está* sobre a face de toda a terra, e toda árvore, em que há fruto de árvo- re que dá semente; ser-vos-á para ^amantimento.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil

sobre a terra, em que há alma vivente, *eu dei* toda erva verde para mantimento; e assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito ^abom; e foi a tarde e a manhã, o dia ^bsexto.

CAPÍTULO 2

A Criação é concluída — Deus descansa no sétimo dia — Explica-se a prévia criação espiritual — Adão e Eva são colocados no Jardim do Éden — É-lhes proibido comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal — Adão dá nome a toda criatura vivente — Adão e Eva são casados pelo Senhor.

ASSIM, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados.

2 E havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito, ^adescansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

3 E abençoou Deus o ^adia sétimo, e o ^bsantificou, porque nele ^cdescansou de toda a sua obra, que Deus criara e fizera.

4 Estas são as ^aorigens dos céus e da terra, quando foram ^bcriados,

no dia em que o ^cSENHOR Deus fez a terra e os céus;

5 E toda planta do campo que ^aainda não estava na terra, e toda erva do campo que ainda não brotava; porque o ^cSENHOR Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não *havia* homem para lavrar a terra.

6 Um ^avapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.

7 E ^aformou o ^cSENHOR Deus o homem do ^bpó da terra, e soprou em suas narinas o ^cfôlego da vida; e o ^dhomem foi feito ^ealma vivente.

8 E plantou o ^cSENHOR Deus um jardim no ^aÉden, a oriente, e pôs ali o homem que tinha formado.

9 E o ^cSENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida; e a ^aárvore da vida no meio do jardim, e a árvore do ^bconhecimento do bem e do mal.

10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

11 O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde *há* ouro.

12 E o ouro dessa terra é bom; ali *há* o bdélio, e a pedra ônix.

13 E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de "Cuxe.

14 E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.

15 E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do "Éden para o lavrar e o guardar.

16 E "ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás ^blivremente,

17 Mas da "árvore do ^bconhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque no ^cdia em que dela comeres, certamente ^dmorrerás.

18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja ^asó; far-lhe-ei uma adjutora que lhe seja adequada.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave dos céus, levou-os a ^aAdão, para ver como *ele* os chamaria; e tudo o que Adão chamou cada criatura vivente, isso foi o seu ^bnome.

20 E Adão deu nome a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora que lhe fosse adequada.

21 Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e fechou a carne em seu lugar;

22 E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma "mulher, e levou-a a Adão.

23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos e "carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

24 Portanto, deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e "apegar-se-á à sua ^bmulher, e serão ambos ^cuma carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher, e não se envergonhavam.

CAPÍTULO 3

A serpente (Lúcifer) engana Eva — Eva e depois Adão comem do fruto proibido — A Semente da mulher (Cristo) ferirá a cabeça da serpente — Explica-se o papel da mulher e o do homem — Adão e Eva são expulsos do Jardim do Éden — Adão preside — Eva torna-se a mãe de todos os viventes.

Ora, a "serpente era mais ^bastuta que todos os animais do campo

que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 Mas do fruto da "árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.

4 Então a serpente disse à mulher: "Certamente não morrereis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos "olhos, e sereis como Deus, ^bconhecendo o bem e o mal.

6 E viu a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e "agradável aos olhos, e árvore ^bdesejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e ^ccomeu, e deu também a seu marido que estava com ela, e ele comeu.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e souberam que *estavam* "nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si ^baventais.

8 E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim

"pela viração do dia; e escondem-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

9 E o SENHOR Deus chamou Adão, e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz no jardim e temi, porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te disse que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 E disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isto que fizeste? E disse a mulher: A serpente me "enganou, e eu comi.

14 E o SENHOR Deus disse à "serpente: Porquanto fizeste isso, ^bmaldita serás mais que todo o gado, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 E porei "inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ^besta te "ferirá a cabeça, e tu lhe ^dferirás o calcanhar.

16 E à ^amulher disse: ^bMultiplicarei grandemente a tua ^cdor e a tua concepção; com dor darás à luz ^dfilhos; e o teu desejo será para o teu ^emarido, e ele te ^fdominará.

17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela; ^amaldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.

18 ^aEspinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo.

19 No ^asuor do teu rosto comerás o teu pão, até que retornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és ^bpó, e ao pó retornarás.

20 E chamou Adão o nome de sua mulher Eva, porquanto ela era a ^amãe de todos os viventes.

21 E fez o SENHOR Deus para Adão e para sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

22 Então ^adisse o SENHOR Deus: Eis que o ^bhomem é como um de ^cnós, ^dconhecendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre,

23 O SENHOR Deus, pois, o enviou para fora do jardim do "Éden, para lavrar a terra de que fora tomado.

24 E havendo lançado para fora o homem, pôs "querubins a oriente do jardim do Éden, e uma espada flamejante, que se revivia para todos os lados, para guardar o caminho da ^bárvore da vida.

CAPÍTULO 4

Eva dá à luz Caim e Abel — Eles oferecem sacrifícios — Caim mata Abel e é amaldiçoado pelo Senhor, que também lhe coloca um sinal — Os filhos dos homens se multiplicam — Adão gera Sete, e Sete gera Enos.

E ADÃO conheceu sua mulher Eva, e ela concebeu e deu à luz ^aCaim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem.

2 E também deu à luz seu irmão ^aAbel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

3 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.

4 E Abel também trouxe dos ^aprimogênitos das suas ovelhas e da

sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua ^boferta,

5 Mas para Caim e para a sua ^aoferta não atentou. E irou-se Caim fortemente e descaiu-lhe o seu semblante.

6 E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

7 Se procederes bem, não haverá ^aaceitação para ti? Se ^bnão procederes bem, o ^cpecado jaz à porta, e para ti será o ^dseu desejo, e sobre ele dominarás.

8 E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o ^amatou.

9 E disse o SENHOR a Caim: Onde está teu irmão Abel? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do ^asangue do teu irmão clama a mim desde a terra.

11 E agora ^amaldito és tu desde a ^bterra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.

13 E disse Caim ao SENHOR: ^aÉ

maior a minha maldade que a que possa ser perdoada.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e errante na terra, e acontecerá que todo aquele que me achar me matará.

15 O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar Caim sete vezes será castigado. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que não o matasse qualquer que o achasse.

16 E saiu Caim de diante da "face do SENHOR e habitou na terra de Node, a oriente do Éden.

17 E conheceu Caim sua mulher, e ela concebeu e deu à luz "Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque.

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

19 E tomou Lameque para si duas mulheres: o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

20 E Ada deu à luz Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado.

21 E o nome do seu irmão era

Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 E Zilá também deu à luz Tubalcaim, mestre de toda a obra de "bronze e de ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Noema.

23 E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz; vós, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; porque eu "matei um homem por minha ferida, e um jovem por minha pisadura.

24 Porque sete vezes Caim será castigado, mas "Lameque, setenta vezes sete.

25 E tornou Adão a conhecer sua mulher; e ela deu à luz um filho e chamou o seu nome "Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel, por quanto Caim o matou.

26 E a Sete também nasceu um filho, e chamou o seu nome Enos; então se começou a "invocar o nome do ^bSENHOR.

CAPÍTULO 5

As gerações de Adão são: Adão, Sete, Enos, Cainã, Maalalel, Jaredé, Enoque (que andou com Deus), Matusalém, Lameque e Noé (que gerou Sem, Cão e Jafé).

ESTE é o ^alivro das ^bgerações de

22a HEB bronze, latão e cobre.

23a GEE Combinações Secretas.

24a Mois. 5:48–54.

25a HEB *Sheth*; i.e. Designado.

Mois. 6:2–4.

GEE Sete.

26a GEE Ora

b GEE Jeo

Jesus Ci

5 1a Mois. 6:

GEE Liv

Recorda

b D&C 10

GEE Ger

c GEE Cri

Adão. No dia em que Deus ^ccriou o homem, à semelhança de Deus o fez;

2 Macho e fêmea os criou, e os abençoou, e ^achamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.

3 E Adão viveu cento e trinta anos e gerou um *filho* à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome ^aSete.

4 E foram os dias de Adão, depois que gerou Sete, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

5 E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

6 E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou Enos.

7 E viveu Sete, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.

9 E viveu Enos noventa anos, e gerou Cainã.

10 E viveu Enos, depois que gerou Cainã, oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas.

11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.

12 E viveu Cainã setenta anos, e gerou Maalalel.

13 E viveu Cainã, depois que gerou Maalalel, oitocentos e

quarenta anos; e gerou filhos e filhas.

14 E foram todos os dias de "Cainã novecentos e dez anos; e morreu.

15 E viveu Maalalel sessenta e cinco anos, e gerou Jaredé.

16 E viveu Maalalel, depois que gerou Jaredé, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18 E viveu Jaredé cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.

19 E viveu Jaredé, depois que gerou Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

20 E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou Matusalém.

22 E ^aEnoque ^bandou com Deus, depois que gerou ^cMatusalém, trezentos anos; e gerou filhos e filhas.

23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.

24 E Enoque ^aandou com Deus; e não estava *mais*, por quanto Deus para si o ^btomou.

25 E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou Lameque.

26 E viveu Matusalém, depois que gerou Lameque, setecentos e

oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.

27 E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28 E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos; e gerou um filho,

29 E chamou o seu nome ^aNoé, dizendo: Este nos ^bconsolará acerca de nossas obras, e da labuta de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR ^camaldiçoou.

30 E viveu Lameque, depois que gerou Noé, quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.

31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32 E era Noé da idade de quinhentos anos; e Noé gerou ^aSem, Cão e Jafé.

CAPÍTULO 6

Os filhos de Deus se casam com as filhas dos homens — Os homens tornam-se iníquos; a Terra enche-se de violência; toda carne é corrompida — Anuncia-se o dilúvio — Deus estabelece Seu convênio com Noé, que constrói uma arca para salvar sua família e vários seres viventes.

E ACONTECEU que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra e lhes nasceram filhas,

2 Viram os ^afilhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e ^btomaram para si ^cmujeres de todas as que escolheram.

3 Então disse o SENHOR: O meu ^aespírito não ^bpermanecerá para sempre no homem, porque ele também é ^ccarne, porém os seus dias serão cento e vinte anos.

4 Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus se achegaram às filhas dos homens, e delas geraram *filhos*; esses *eram* os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama.

5 E viu o SENHOR que a ^amaldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que ^btoda a imaginação dos ^cpensamentos de seu ^dcoração *era* só má continuamente.

6 ^aE arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra, e ^bpesou-lhe em seu coração.

7 E disse o SENHOR: ^aDestruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até o animal, até o réptil, e até a ave

dos céus, ^bporque me arrependo de os haver feito.

8 Noé, porém, achou ^agraça aos olhos do SENHOR.

9 Estas *são* as gerações de Noé; Noé era homem justo e ^aperfeito em suas gerações; Noé ^bandava com Deus.

10 E gerou Noé três filhos: Sem, Cão e Jafé.

11 A terra, porém, estava ^acorrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de ^bviolência.

12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a ^acarne havia corrompido o seu ^bcaminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne chegou perante a minha face, porque a terra está cheia de ^aviolência; e eis que os ^bdesfarei ^ccom a terra.

14 Faze para ti uma ^aarca da madeira de gofer; farás ^bcompartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a

sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

16 Farás na arca uma ^ajanela, e de um ^bcôvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás *andares* baixos, segundos e terceiros.

17 Porque eis que eu trago um ^adilúvio de águas sobre a ^bterra, para desfazer toda a carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará.

18 Mas contigo estabelecerei o ^ameu ^bconvênio; e tu entrarás na arca, e os teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

20 Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, de todo réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ti de toda a comida que se come, e ajunta-a para ti; e te será para mantimento para ti e para eles.

22 Assim ^afez ^bNoé; conforme

tudo o que Deus lhe ^cmandou, assim o fez.

CAPÍTULO 7

A família de Noé e vários animais e aves entram na arca — Chega o dilúvio, e as águas cobrem toda a Terra — Todos os demais seres vivos que respiram são destruídos.

DEPOIS disse o SENHOR a ^aNoé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque vi que eras justo diante de mim nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ti sete pares, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, um par, o macho e sua fêmea.

3 Também das aves dos céus sete pares, macho e fêmea, para conservar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4 Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra ^atoda substância viva que fiz.

5 E Noé ^afez conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

6 E era Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas veio sobre a terra.

7 E entraram ^aNoé, e seus filhos,

e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele na arca, por causa das águas do dilúvio.

8 Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de todo réptil sobre a terra,

9 Entraram de dois em dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.

10 E aconteceu que, passados sete dias, vieram sobre a terra as águas do "dilúvio.

11 No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram.

12 E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entraram Noé, e Sem, e Cão, e Jafé, os filhos de Noé, como também a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos com ele na arca,

14 Eles, e todo animal conforme a sua espécie, e todo o gado conforme a sua espécie, e todo réptil que rasteja sobre a terra conforme a sua espécie, e toda ave conforme a sua espécie, todo pássaro de todo tipo.

15 E de toda a carne, em que havia fôlego de vida, entraram de dois em dois para junto de Noé na arca.

16 E os que entraram, macho e fêmea de toda a carne entraram, como Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR o fechou por fora.

17 E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas, e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.

18 E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes, que *havia* debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

21 E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado, e de feras, e de todo réptil que rasteja sobre a terra, e “todo homem.”

22 Tudo o que *tinha* “fôlego de vida em suas narinas, tudo o que *havia* no seco, morreu.

23 Assim foi “desfeita toda substância viva que havia sobre a face da terra, desde o homem até o animal, até o réptil, e até a ave dos céus; e foram extintos da terra; e ficaram somente Noé e os que com ele *estavam* na arca.

24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

CAPÍTULO 8

Cessa o dilúvio — Noé solta uma pomba, que retorna com uma folha de oliveira — Ele faz todos os seres viventes saírem da arca — Oferece

sacrícios — Asseguram-se a semeadura, a ceifa e as estações.

E LEMBROU-SE Deus de "Noé, e de todo animal, e de todo o gado que com ele *estava* na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

2 Fecharam-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.

3 E as águas "escoaram gradualmente de sobre a terra, e ao cabo de cento e cinquenta dias as águas minguaram.

4 E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate.

5 E as águas foram minguando até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

6 E aconteceu que, ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito.

7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas secaram de sobre a terra.

8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.

9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé e voltou a ele para a arca, porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a para junto de si na arca.

10 E esperou ainda outros sete

dias e tornou a enviar a pomba para fora da arca.

11 E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e soube Noé que as águas tinham minguado sobre a terra.

12 Então esperou ainda outros sete dias; e enviou para fora a pomba, mas não retornou mais a ele.

13 E aconteceu *que* no ano seiscentos e um, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, as águas secaram de sobre a terra; então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

15 Então falou Deus a Noé, dizendo:

16 Sai da arca, tu, e tua "mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

17 Todo animal que *está* contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo réptil que rasteja sobre a terra traze para fora contigo; e povoem abundantemente a terra, e "frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.

18 Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.

19 Todo animal, todo réptil, e toda ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.

20 ^aE edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e oferceu ^bholocaustos sobre o altar.

21 E o SENHOR cheirou o ^asuave cheiro, e disse o SENHOR em seu coração: Não tornarei mais a ^bamaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a destruir todo ser vivente, como fiz.

22 Enquanto a terra durar, se meadura e ceifa, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.

CAPÍTULO 9

Noé e seus filhos recebem o mandamento de se multiplicarem e de encherem a Terra — É-lhes dado domínio sobre todas as formas de vida — Decreta-se a pena de morte por assassinato — Deus nunca mais destruirá a Terra por meio de um dilúvio — Canaã é amaldiçoado; Sem e Jafé são abençoados.

E DEUS abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e ^amultiplicai-vos, e enchei a terra.

2 E o temor de vós e o pavor de vós serão sobre todo animal da terra, e sobre toda ave dos céus,

tudo o que se move *sobre* a terra, e todos os peixes do mar; na vossa mão são entregues.

3 Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso ^amantenimento; assim como a erva verde, tudo vos dei.

4 ^aA carne, porém, com sua vida, *isto é*, com seu ^bsangue, não comereis.

5 E certamente requererei o vosso sangue, *o sangue* da vossa vida; da mão de todo animal o requererei, como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.

6 Quem ^aderramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será ^bderramado, porque Deus fez o homem conforme a *sua* ^cimagem.

7 Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e multiplicai-vos nela.

8 E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:

9 E eu, eis que ^aeu estabeleço o meu ^bconvênio convosco e com a vossa semente depois de vós,

10 E com toda alma vivente, que convosco *está*, de aves, de gado, e de todo animal da terra convosco, desde todos os que saíram da arca, até todo animal da terra.

11 E eu convosco estabeleço o

meu convênio, que não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio para destruir a "terra.

12 E disse Deus: Este é o sinal do convênio que ponho entre mim e vós, e entre toda alma vivente que está convosco, por gerações eternas:

13 O meu "arco pus na nuvem, e esse será por sinal do convênio entre mim e a terra.

14 E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens;

15 Então me lembrarei do meu convênio, "que está entre mim e vós, e entre toda alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.

16 "E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do ^bconvênio eterno entre Deus e toda alma vivente de toda a carne que está sobre a terra.

17 E disse Deus a Noé: Esse é o "sinal do convênio que estabeleci entre mim e entre toda a carne que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cão, e Jafé; e Cão é o pai de Canaã.

19 Esses três *foram* os filhos de

Noé; e desses se povoou toda a terra.

20 E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha;

21 E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda.

22 E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber, fora, a ambos seus irmãos.

23 Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos *estavam* virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai.

24 E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe fizera.

25 E disse: "Maldito seja ^bCanaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.

26 E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por "servo.

27 Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

28 E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

CAPÍTULO 10

Os descendentes de Noé são: Jafé, cujos descendentes são os gentios; Cão, cujos descendentes incluem os cananeus; e Sem, de quem procedeu Pelegue, em cujos dias foi dividida a Terra.

ESTAS pois são as "gerações dos filhos de Noé: Sem, Cão, e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé são: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer são: Asquenaz, e Rificate, e Togarma.

4 E os filhos de Javã são: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.

5 "Por estes foram repartidas as ^bilhas das ^cnações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 E os filhos de "Cão são: ^bCuxe, e ^cMizraim, e Pute, e Canaã.

7 E os filhos de Cuxe são: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá são: Sabá e Dedã.

8 E Cuxe gerou "Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

9 E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

10 E o princípio do seu reino foi

**"Babel, e Ereque, e Acade, e Calné,
na terra de Sinear.**

11 Desta mesma terra saiu à Assíria e edificou Nínive, e Reobote-Ir, e Calá,

12 E Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

13 E Mizraim gerou Ludim, e Anamim, e Leabim, e Naftuim,

14 E Patrusim, e Casluim, (donde saíram os "filisteus) e Caftorim.

15 E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete;

16 E o jebuseu, e o amorreu, e o gircaseu,

17 E o heveu, e o arqueu, e o sineu,

18 E o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu; e depois se espalharam as famílias dos cananeus.

19 E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza; indo para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim, até Lasa.

20 Esses são os filhos de Cão, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

21 E a Sem nasceram *filhos*, e ele é o pai de todos os filhos de Éber, e o irmão mais velho de Jafé.

22 Os filhos de Sem *são*: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.

23 E os filhos de Arã *são*: Uz, e Hul, e Géter, e Más.

24 E Arfaxade gerou Salá; e Salá gerou Éber.

25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* "Pelegue, por quanto em seus dias se ^brepartiu a terra, e o nome do seu irmão foi Joctā.

26 E Joctā gerou Almodá, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá;

27 E Hadorão, e Uzal, e Dicla;

28 E Obal, e Abimael, e Sabá;

29 E Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos esses foram filhos de Joctā.

30 E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do oriente.

31 Esses *são* os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.

32 Essas *são* as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, nas suas nações, e desses foram divididas as nações na terra depois do dilúvio.

CAPÍTULO 11

Todos os homens falam a mesma língua — Eles constroem a torre de Babel — O Senhor confunde a língua deles e os dispersa por toda a Terra — As gerações de Sem incluem Abrão, cuja esposa era Sarai — Abrão sai de Ur e se estabelece em Harã.

E ERA toda a terra de uma mesma ^alíngua, e de uma mesma fala.

2 E aconteceu que, partindo eles

do oriente, acharam um vale na terra de Sinear; e habitaram ali.

3 E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos, e queime-mo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

4 E disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma ^atorre cujo cume toque nos céus, e faça-mo-nos um ^bnome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5 Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

6 E disse o SENHOR: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isso é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

7 Vinde, desçamos, e ^aconfun-damos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.

8 Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a ^acidade.

9 Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali ^aconfundiu o SENHOR a ^blíngua de toda a terra, e dali os ^cespalhou o SENHOR sobre a face de toda a terra.

10 Estas são as ^agerações de Sem; Sem era da idade de cem anos e gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

11 E viveu Sem, depois que gerou Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

12 E viveu Arfaxade trinta e cinco anos, e gerou Salá.

13 E viveu Arfaxade, depois que gerou Salá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

14 E viveu Salá trinta anos, e gerou Éber.

15 E viveu Salá, depois que gerou Éber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16 E viveu Éber trinta e quatro anos, e gerou "Pelegue;

17 E viveu Éber, depois que gerou Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

18 E viveu Pelegue trinta anos, e gerou Reú;

19 E viveu Pelegue, depois que gerou Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20 E viveu Reú trinta e dois anos, e gerou Serugue;

21 E viveu Reú, depois que gerou Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

22 E viveu Serugue trinta anos, e gerou Naor;

23 E viveu Serugue, depois que gerou Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

24 E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou Terá;

25 E viveu Naor, depois que gerou Terá, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.

26 E viveu Terá, setenta anos, e gerou ^aAbrão, Naor, e Harã.

27 E estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor, e Harã; e Harã gerou Ló.

28 E morreu Harã estando seu pai Terá ainda vivo, na terra do seu nascimento, em ^aUr dos ^bcaldeus.

29 E tomaram Abrão e Naor mulheres para si; o nome da mulher de Abrão era ^aSarai, e o nome da mulher de Naor era ^bMilca, filha de Harã, pai de Milca, e pai de Iscá.

30 E Sarai era ^aestéril; não tinha filhos.

31 E Terá tomou seu filho Abrão, e ^aLó, filho de Harã, filho de seu filho, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, ^bpara ir à terra de ^cCanaã; e foram até Harã, e habitaram ali.

32 E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

CAPÍTULO 12

Abrão se tornará uma grande nação — Ele e sua semente abençoarão todas as famílias da Terra — Abrão viaja de Harã para a terra de Canaã — Devido à fome, ele desce ao Egito — Abrão e Sarai são postos à prova na corte de Faraó.

ORA, o SENHOR disse a ^aAbrão: Sai

da tua terra, e da tua ^bparentela,
e da casa de teu pai, para a ^cterra
que eu te mostrarei.

2 E far-te-ei uma ^agrande nação, e
^babençoar-te-ei, e engrandecerei o
teu nome; e *tu* serás uma bênção.

3 E abençoarei os que te aben-
çoarem, e ^aamaldiçoarei os que te
amaldiçoarem; e em ti serão ben-
ditas todas as ^bfamílias da terra.

4 Assim, partiu Abrão, como o
SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló
com ele; e era Abrão da idade de
setenta e cinco anos quando saiu
de Harã.

5 E Abrão tomou sua mulher
^aSarai, e ^bLó, filho de seu irmão,
e todos os seus bens que haviam
adquirido, e as almas que lhes
^cacresceram em Harã; e saíram
para ir à terra de Canaã; e foram
à terra de Canaã.

6 E passou Abrão por aquela
terra até o lugar de Siquém, até o
carvalho de Moré; e *estavam* então
os ^acananeus na terra.

7 E apareceu o SENHOR a Abrão
e disse: ^aÀ tua semente darei esta
^bterra. E edificou ali um ^caltar ao
SENHOR, que lhe aparecera.

8 E moveu-se dali para a monta-
nha a oriente de ^aBetel, e armou a
sua tenda, *tendo* Betel ao ocidente,

e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR, e ^binvocou o nome do SENHOR.

9 Depois caminhou Abrão *dali*, seguindo ainda para o sul.

10 E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para morar ali, porquanto a fome era grande na terra.

11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, ^adisse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;

12 E acontecerá que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é sua mulher. E matar-me-ão, e a ti guardarão em vida.

13 Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma por causa de ti.

14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a mulher, que era muito formosa.

15 E viram-na os príncipes de Faraó, e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher levada para a casa de Faraó.

16 E tratou bem a Abrão por causa dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos e servas, e jumentas, e camelos.

17 Porém o SENHOR "feriu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

18 Então Faraó chamou Abrão, e disse: Que é isso *que* me fizeste? Por que não me disseste que ela *era* tua mulher?

19 Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a teria tomado por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; *toma-a* e vai-te.

20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele, e acompanharam-no, a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

CAPÍTULO 13

Abrão volta do Egito — Ele e Ló se separam — O Senhor fará com que a semente de Abrão seja tão numerosa quanto o pó da terra — Abrão se estabelece em Hebrom.

SUBIU, pois, Abrão do Egito para o sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele "Ló.

2 E *era* Abrão muito rico em gado, em prata, e em ouro.

3 E fez as suas jornadas do sul até Betel, até o lugar onde no princípio estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;

4 Até o lugar do "altar que dantes ali tinha feito; e Abrão invocou ali o nome do SENHOR.

5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, e gado, e tendas.

6 E não tinha capacidade a terra para poderem habitar juntos, porque seus bens eram muitos, de maneira que não podiam habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os perizeus habitavam então na terra.

8 E disse Abrão a Ló: Ora, não haja "contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.

9 Não está toda a terra diante de ti? Rogo-te, pois, aparta-te de mim; se *escolheres* a esquerda, irei para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que *era* toda bem regada, antes de o SENHOR ter destruído "Sodoma e Gomorra, e *era* como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

11 Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro.

12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma.

13 Ora, *eram* "maus os homens de Sodoma, e grandes pecadores contra o SENHOR.

14 E disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele:

Levanta agora os teus olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, e para o sul, e para o oriente, e para o "ocidente;

15 Porque toda esta "terra que vês hei de dar a ti, e à tua semente, para sempre.

16 E farei a tua "semente como o pó da terra; de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada.

17 Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.

18 E Abrão levantou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a "Hebrom; e edificou ali um ^baltar ao SENHOR.

CAPÍTULO 14

Ló é capturado nas batalhas dos reis — Ele é resgatado por Abrão — Melquisedeque administra o pão e o vinho, e abençoa Abrão — Abrão paga o dízimo — Ele se recusa a aceitar os espólios da conquista.

E ACONTECEU nos dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,

2 Que esses fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, e a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá (esta é Zoar).

3 Todos esses se ajuntaram no vale de Sidim (que é o "mar de sal).

4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano rebelaram-se.

5 E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Hā, e os emins em Savé-Quiriataim,

6 E os horeus no seu monte Seir, até El-Parā, que *está* junto ao deserto.

7 Depois retornaram e foram a En-Mispate (que é Cades), e conquistaram toda a terra dos amalequitas, e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 Então saíram o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá (esta é Zoar), e organizaram batalha contra eles no vale de Sidim,

9 Contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de Sinear, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume, e fugiram os reis de Sodoma, e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para um monte.

11 E tomaram todos os bens de Sodoma, e de Gomorra, e todo o seu mantimento, e foram-se.

12 Também tomaram Ló, que

habitava em Sodoma, filho do irmão de Abrão, e seus bens, e foram-se.

13 Então veio um que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol, e irmão de Aner; eles eram confe-derados de Abrão.

14 Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, "armou os seus criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os per-seguiu até Dã.

15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os derrotou, e os perseguiu até Hobá, que *fica* à "esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer todos os bens, e tornou a trazer também seu irmão Ló, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo.

17 E o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro (depois que voltou de derrotar Quedorlaomer e os reis que *estavam* com ele) no vale de Savé, que é o vale do rei.

18 E "Melquisedeque, rei de ^bSalém, trouxe pão e vinho; ^ce era ele ^dsacerdote do Deus Altíssimo.

19 E abençoou-o, e disse: "Bendi-to seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o ^bpossuidor dos céus e da terra;

20 E bendito seja o Deus Altíssi-mo, que entregou os teus inimigos

nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o "dízimo de tudo.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti.

22 Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão *em juramento* ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o possuidor dos céus e da terra,

23 Que desde um fio até a correia de um sapato, não *tomarei* coisa alguma de tudo o que é teu, para que não digas: Eu enriqueci Abrão;

24 Salvo *tão* somente o que os jovens comeram, e a parte *que toca* aos homens que comigo foram, Aner, Escol, e Manre; estes que tomem a sua "parte.

CAPÍTULO 15

Abrão deseja ter progênie — O Senhor lhe promete uma semente tão numerosa quanto as estrelas — Abrão crê na promessa — Sua semente será peregrina no Egito — Então, após quatro gerações, eles herdarão Canaã.

DEPOIS dessas coisas, veio a palavra do SENHOR a Abrão em "visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.

2 Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois

continuo sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer?

3 Disse mais Abrão: Eis que não me deste semente, e eis que ^aum nascido na minha casa será o meu herdeiro.

4 E eis que *veio* a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Esse não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas entradas sair, esse será o teu herdeiro.

5 Então o levou para fora e disse: Olha agora para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua ^asemente.

6 ^aE ele ^bcreu no SENHOR, e ele imputou-lhe isso por ^cjustiça.

7 Disse-lhe mais: Eu *sou* o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te esta terra, para herdá-la.

8 E disse ele: Senhor DEUS, como saberei que hei de herdá-la?

9 E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.

10 E trouxe-lhe todos esses, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.

11 E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

12 E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande "escuridão caiu sobre ele.

13 Então disse a Abrão: Saibas, de certo, que peregrina será a tua semente em terra *que* não é sua, e servi-los-ão; e "afligi-los-ão quatrocentos anos;

14 Mas também eu julgarei a nação à qual servirão, e depois "sairão com muitos ^bbens.

15 E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice serás sepultado.

16 E a "quarta geração retornará para cá, porque a medida da injustiça dos amorreus não *está* ainda ^bcheia.

17 E sucedeu que, quando o sol se pôs e houve escuridão, eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passaram por aquelas metades.

18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR um "convênio com Abrão, dizendo: À tua semente dei esta ^bterra, desde 'o rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:

19 O queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,

20 E o heteu, e o perizeu, e os refains,

21 E o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu.

CAPÍTULO 16

Sarai dá Agar por mulher a Abrão — Agar foge de Sarai — Um anjo ordena que Agar volte e seja submissa a Sarai — Agar dá à luz Ismael.

ORA, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ela tinha uma serva egípcia, cujo nome era ^aAgar.

2 E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me impediu de gerar filhos; achega-te, pois, à minha serva; porventura terei filhos dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

3 Assim, Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar, a egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.

4 E ele achegou-se a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

5 Então disse Sarai a Abrão: Meu agravo seja sobre ti; minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou menos-prezada aos seus olhos; o SENHOR julgue entre mim e ti.

6 E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está na tua mão, faze-lhe o que é bom aos teus olhos. E afli-giu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.

7 E o ^aanjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens, e para onde vais?

E *ela* disse: Venho fugida da face de minha senhora Sarai.

9 Então lhe disse o anjo do SENHOR: Retorna para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos.

10 Disse-lhe mais o anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremaneira a tua semente, que não será contada, por numerosa *que* será.

11 Disse-lhe também o anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome *"Ismael*, porquanto o SENHOR ouviu a tua aflição.

12 E ele será *"homem feroz*, e a sua mão *será* contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.

13 E ela chamou o nome do SENHOR, que com ela falava: Tu és Deus que me vê, porque disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

14 Por isso se chama aquele poço *"Beer-Laai-Roi*; eis que *está* entre Cades e Berede.

15 E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho, que Agar tivera, Ismael.

16 E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu Ismael.

CAPÍTULO 17

É ordenado a Abrão que seja perfeito — Ele será pai de muitas nações — Seu nome é mudado para

Abraão — O Senhor faz convênio de ser o Deus de Abraão e de sua semente para sempre — Também lhe dá a terra de Canaã em perpétua posse — A circuncisão se torna um sinal do convênio eterno entre Deus e Abraão — O nome de Sarai é mudado para Sara — Ela dará à luz Isaque, com quem o Senhor estabelecerá Seu convênio — Abraão e todos os homens de sua casa são circuncidados.

SENDO, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, ^aapareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, ^banda em minha presença e sê ^cperfeito.

2 E porei o meu ^aconvênio entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente.

3 ^aEntão caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:

4 Quanto a mim, eis que o meu convênio é contigo, e serás o ^apai de uma multidão de ^bnações.

5 E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas ^aAbraão será o teu nome, porque por pai de *uma* multidão de nações te pus.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti.

7 ^aE estabelecerei o meu ^bconvênio entre mim e ti e a tua semente depois de ti, em suas gerações, por ^cconvênio eterno, para te ser a ti por Deus, e à tua semente depois de ti.

8 E darei a ti, e à tua semente depois de ti, a ^aterra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua ^bpossessão, e serei o seu Deus.

9 Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás o meu convênio, tu e a tua semente depois de ti, nas suas gerações.

10 Este é o meu ^aconvênio, que guardareis entre mim e vós, e a tua semente depois de ti: Que todo filho homem será ^bcircuncidado.

11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e *isso* será por ^asinal do convênio entre mim e vós.

12 O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo filho homem nas vossas gerações: o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não *for* da tua semente.

13 Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará o

meu convênio na vossa carne por "convênio eterno.

14 E o filho homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada de seu povo; quebrou o meu convênio.

15 Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás *mais* pelo nome de Sarai, mas "*Sara* *será* o seu nome,

16 Porque eu a hei de abençoar, e dela te darei um filho; e a abençoarei, e será "*mãe* de nações; reis de povos sairão dela.

17 "*Então* caiu Abraão sobre o seu rosto, e *briu-se*, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer *um filho*? E dará à luz Sara na idade de noventa anos?

18 E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deus: Na verdade, tua mulher Sara te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei o meu convênio, por convênio eterno para a sua semente depois dele.

20 E quanto a "*Ismael*, *também* te ouvi: eis que o abençoei, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

21 O meu convênio, porém,

estabelecerei com Isaque, o qual Sara te dará neste tempo determinado, no ano seguinte.

22 E acabou de falar com ele, e subiu Deus de diante de Abraão.

23 Então tomou Abraão seu filho Ismael, e todos os nascidos na sua casa, e todos os comprados por seu dinheiro, todo homem entre os da casa de Abraão, e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.

24 E era Abraão da idade de noventa e nove anos quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

25 E seu filho Ismael era da idade de treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio.

26 Nesse mesmo dia foram circuncidados Abraão e seu filho Ismael,

27 E todos os homens da sua casa, o nascido em casa e o comprado por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

CAPÍTULO 18

Abraão recebe três homens santos — Eles prometem que Sara terá um filho — Abraão ordenará a seus filhos que sejam justos — O Senhor lhe aparece — Eles conversam sobre a destruição de Sodoma e Gomorra.

DEPOIS, apareceu-lhe o **"SENHOR** nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia.

2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis que três **"homens"** estavam em pé junto a ele. E vendidos, correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se à terra,

3 E disse: Meu **"Senhor"**, se agora achei graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo,

4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore;

5 E trarei um bocado de pão, para que fortaleçais o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste.

6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs *tudo* diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

9 E disseram-lhe: Onde *está* tua mulher Sara? E ele disse: Ei-la *aí*, *está* na tenda.

10 E disse: Certamente retornarei a ti por *este* tempo da vida; e eis que tua mulher Sara terá um "filho. E ouviu-o Sara à porta da tenda, que *estava* atrás dele.

11 E *eram* Abraão e Sara já velhos, e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

12 Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei *ainda* deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

13 E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade que ainda darei eu à luz, havendo já envelhecido?

14 Haveria coisa alguma "difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado, retornarei a ti por *este* tempo da vida, e Sara terá um filho.

15 E Sara negou, dizendo: Não me ri, porquanto temeu. E *ele* disse: Não *digas* isso, porque te riste.

16 E levantaram-se aqueles homens dali, e olharam para o lado de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os.

17 E disse o SENHOR: "Ocultarei eu a Abraão o que faço,

18 Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão "benditas todas as nações da terra?"

19 Porque eu o ^aconheço, que ele há de ordenar a seus ^bfilhos e à sua casa depois dele que ^cguardem o caminho do SENHOR, para agir *com* justiça e ^djuízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele falou.

20 Disse mais o SENHOR: Por quanto o clamor de Sodoma e Gomorra se multiplicou, e por quanto o seu ^apecado se agravou muito,

21 Descerei agora, e verei se com efeito fizeram segundo o seu clamor, que chegou até mim; e se não, ^asabê-lo-ei.

22 ^aEntão viraram aqueles homens o rosto dali, e foram para Sodoma, mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

23 E chegou-se Abraão, dizendo: ^aDestruirás também o justo com o ^bímpio?

24 Se porventura houver cinquenta justos na cidade, destruirás também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que *estão* dentro dela?

25 Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti *seja*. Não faria justiça o ^aJuiz de toda a terra?

26 Então disse o SENHOR: Se

eu em Sodoma achar cinquenta "justos dentro da cidade, pouparei todo o lugar por causa deles.

27 E respondeu Abraão, dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que eu seja "pó e cinzas:

28 Se porventura de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não *a* destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E continuou ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? E disse: Não *o* farei por causa dos quarenta.

30 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu *ainda* falar: Se porventura se acharem ali trinta? E disse: Não *o* farei se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor: Se porventura se acharem ali vinte? E disse: Não *a* destruirei por causa dos vinte.

32 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, que *ainda* só mais esta vez eu fale: Se porventura se acharem ali dez? E disse: Não *a* destruirei por causa dos dez.

33 E foi-se o SENHOR, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão retornou ao seu lugar.

CAPÍTULO 19

Ló recebe homens santos — Os homens de Sodoma procuram abusar dos hóspedes de Ló e são feridos de cegueira — Ordena-se a Ló que saia de Sodoma — O Senhor faz chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra — As filhas de Ló preservam a semente dele na terra.

E CHEGARAM ^adois ^banjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro, e inclinou-se com o rosto à terra;

2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, na casa de vosso servo, e passai *nela* a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e seguireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite.

3 E porfiou com eles muito, e foram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e assou bolos sem levedura, e comeram.

4 E antes que se deitassem, cercaram a casa os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até o velho; todo o povo de todos os bairros.

5 E chamaram Ló e disseram-lhe: Onde *estão* os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os para fora a nós, para que os ^aconheçamos.

6 Então saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,

7 E disse: Meus irmãos, rogo-vos que não façais mal.

8 ^aEis aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não conheceram homem; deixai-me, rogo-vos, trazê-las para fora, e fareis delas como *for* bom aos vossos olhos; somente nada façais a estes homens, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.

9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro este indivíduo veio *aqui* habitar, e quereria ser juiz em tudo? Agora faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, *sobre* Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.

10 Aqueles homens, porém, estenderam a sua mão, e fizeram Ló entrar com eles na casa, e fecharam a porta,

11 E feriram de cegueira os homens que *estavam* à porta da casa, desde o menor até o maior, de maneira que se cansaram à procura da porta.

12 Então disseram aqueles ^ahomens a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-os para fora deste lugar;

13 Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor

aumentou diante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou para destruí-lo.

14 Então saiu Ló e falou a seus genros, aos que haviam de casar com as suas filhas, e disse: Levantai-vos, ^asaí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Foi tido, porém, por zombador aos olhos de seus genros.

15 E ao amanhecer os ^aanjos apressaram ^bLó, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças na injustiça desta cidade.

16 Ele, porém, demorava-se, e aqueles homens o pegaram pela mão, e pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o SENHOR ^amisericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

17 E aconteceu que, tirando-os para fora, disse: Escapa por tua vida; ^anão olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças.

18 E Ló disse-lhe: Assim não, meu Senhor!

19 Eis que agora o teu servo achou ^agraça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; e eu não posso escapar para o monte, para

que porventura não me apanhe esse mal, e eu morra.

20 Eis que agora esta cidade *está* perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, deixa-me escapar *para lá* (não é pequena?), para que minha alma viva.

21 E disse-lhe: Eis que eu te concedo também esse pedido, de não derrubar essa cidade de que falaste.

22 Apressa-te, escapa para ali; porque nada poderei fazer enquanto não tiveres ali chegado. Por isso se chamou o nome da cidade *"Zoar"*.

23 Saiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

24 Então o SENHOR fez chover sobre *"Sodoma"* e *"Gomorra"* *"enxofre e fogo do SENHOR"* desde os céus;

25 E derrubou aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.

26 E a mulher de Ló *"olhou para trás dele"*, e ficou convertida numa *"estátua de sal"*.

27 E Abraão levantou-se aquela mesma manhã, de madrugada, e foi para aquele lugar onde estivera diante da face do SENHOR;

28 E olhou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra da campina; e viu, e eis que a fumaça da

terra subia, como a fumaça de uma fornalha.

29 E aconteceu que, quando destruiu Deus as cidades da campina, Deus se lembrou de Abraão, e tirou Ló do meio da destruição, quando derrubou aquelas cidades em que Ló habitara.

30 E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele, porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

31 Então a "primogênita disse à menor: Nosso pai já é velho, e não há homem na terra que se achegue a nós, segundo o costume de toda a terra;

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pai, e deitemo-nos com ele, para que conservemos em vida a semente de nosso pai.

33 E deram de beber vinho a seu pai naquela noite; e foi a primogênita, e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui, eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe de beber vinho também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que conservemos em vida a semente de nosso pai.

35 "E deram de beber vinho a seu pai também naquela noite; e

levantou-se a menor, e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

36 E as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

37 E a primogênita deu à luz um filho, e chamou o seu nome "Moabe; esse é o pai dos moabitas, até o dia de hoje.

38 E a menor também deu à luz um filho, e chamou o seu nome Ben-Ami; esse é o pai dos filhos de "Amom, até o dia de hoje.

CAPÍTULO 20

Abimeleque deseja Sara, que é preservada pelo Senhor — Abraão ora por Abimeleque, e o Senhor abençoa Abimeleque e sua casa.

E PARTIU Abraão dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em "Gerar.

2 E havendo Abraão dito de sua mulher Sara: É minha "irmã; Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a para si.

3 "Deus, porém, veio a Abimeleque num sonho à noite, e disse-lhe: Eis que morto serás por causa da mulher que tomaste; porque ela é casada com marido.

4 Mas Abimeleque *ainda* não se tinha achegado a ela; por isso disse: Senhor, matarás também "uma nação justa?

5 Não me disse ele mesmo: É minha ^airmã? E ela também disse: É meu irmão. Na ^bsinceridade do coração e na pureza das minhas mãos fiz isso.

6 E disse-lhe Deus em sonho: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isso; e também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

7 Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e ^arogará por ti, para que vivas; porém, se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

8 E levantou-se Abimeleque pela manhã, de madrugada, e chamou todos os seus servos, e falou todas essas palavras em seus ouvidos; e temeram muito aqueles homens.

9 Então ^aAbimeleque chamou Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E em que pequei contra ti, para trazeres sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.

10 Disse mais Abimeleque a Abraão: Que viste, para fazer tal coisa?

11 E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: Certamente não há ^atemor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha mulher.

12 E, na verdade, ela é também minha irmã, filha de meu pai, mas não filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

13 E aconteceu que, "fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse: *Seja* esta a graça que me farás: em todo o lugar aonde chegarmos, diz de mim: É meu irmão.

14 Então tomou Abimeleque ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Abraão; e restituiu-lhe sua mulher Sara.

15 E disse Abimeleque: Eis que a minha terra *está* diante da tua face; habita onde *for* bom aos teus olhos.

16 E a Sara disse: Vês que dei ao teu irmão mil *moedas* de prata; eis que ele te seja por véu dos olhos para com todos os que contigo *estão*, e até para com todos os *outros*; e estás advertida.

17 E orou Abraão a Deus, e Deus sarou Abimeleque, e sua mulher, e suas servas, de maneira que tiveram *filhos*;

18 Porque o SENHOR havia fechado totalmente todas as mães da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

CAPÍTULO 21

Sara dá à luz Isaque — Ele é circuncidado — Agar e seu filho são expulsos da casa de Abraão — O Senhor salva Agar e Ismael — Abraão e Abimeleque agem honradamente um com o outro.

E o SENHOR "visitou Sara, como

tinha dito; e fez o SENHOR a ^bSara como tinha falado.

2 E concebeu Sara, e deu um ^afilho a Abraão na sua velhice, ao ^btempo determinado que Deus lhe tinha dito.

3 E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, ^aIsaque.

4 E Abraão ^acircuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito dias, como Deus lhe tinha ordenado.

5 E *era* Abraão da idade de ^acem anos, quando lhe nasceu seu filho Isaque.

6 E disse Sara: Deus me fez ^arir; todo aquele que ouvir se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Porque *lhe* dei um filho na sua velhice.

8 E cresceu o menino, e foi desmamado; então Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.

9 E viu Sara que o filho de ^aAgar, a egípcia, o qual tinha dado a Abraão, zombava.

10 E disse a Abraão: Expulsa esta serva e o seu filho, porque o filho desta serva não será ^aherdeiro com meu filho, com Isaque.

11 E pareceu essa palavra ^amuito

má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço, e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua "semente".

13 Mas também do filho dessa serva farei uma "nação, por quanto ele é tua semente.

14 Então se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e tomou pão, e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro; também *lhe deu* o menino, e "despediu-a; e ela se foi, andando errante no deserto de ^bBerseba.

15 E consumida a água do odre, largou o menino debaixo de um dos arbustos.

16 E foi-se, e assentou-se em frente, afastando-se a distância de um tiro de arco, porque dizia: Que eu não veja morrer o menino. E assentou-se em frente, e levantou a sua voz, e chorou.

17 E ouviu Deus a voz do moço, e bradou o "anjo de Deus a Agar desde os céus, e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do moço desde o lugar onde *está*.

18 Ergue-te, levanta o moço, e

pega-o pela mão, porque dele farei uma grande nação.

19 E abriu-lhe Deus os olhos, e viu um poço de água; e foi, e encheu o odre de água, e deu de beber ao moço.

20 E era Deus com o moço, e ele cresceu, e habitou no deserto, e foi flecheiro.

21 E habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do ^aEgito.

22 E aconteceu naquele mesmo tempo que Abimeleque, com Ficol, chefe do seu exército, falou com Abraão, dizendo: ^aDeus é contigo em tudo o que fazes;

23 Agora, pois, jura-me aqui por Deus que não mentirás a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; segundo a benevolência que te fiz, farás a mim, e à terra onde peregrinaste.

24 E disse Abraão: Eu jurarei.

25 Abraão, porém, ^arepreendeu Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força.

26 Então disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isso; e também tu não me fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.

27 E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu-as a Abimeleque; e ambos ^afizeram uma aliança.

28 Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.

29 E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete cordeiras, que puseste à parte?

30 E disse: Tomarás *estas* sete cordeiras de minha mão, para que sejam em testemunho que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquele lugar "Berseba, porquanto ambos juraram ali.

32 Assim, fizeram uma aliança em Berseba. "Depois se levantaram Abimeleque e Ficol, chefe do seu exército, e retornaram à terra dos filisteus.

33 E Abraão plantou um bosque em Berseba, e "invocou lá o nome do SENHOR, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraão na terra dos "filisteus muitos dias.

CAPÍTULO 22

Ordena-se a Abraão que sacrifique seu filho Isaque — Tanto o pai quanto o filho se submetem à vontade de Deus — A semente de Abraão será tão numerosa quanto as estrelas do céu e como a areia da praia — Em sua semente todas as nações serão abençoadas — Betuel gera Rebeca.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que Deus "põe à prova Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui*.

2 E disse: "Toma agora o teu filho, o teu ^búnico filho, Isaque, a quem

^camas, e vai à terra de ^dMoriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

3 Então se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e seu filho Isaque, e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

4 Ao terceiro dia levantou Abraão os seus olhos, e viu o lugar de longe.

5 E disse Abraão a seus moços: Ficai aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali, e ^aadoraremos, e retornaremos a vós.

6 E tomou Abraão a lenha do holocausto, e ^apô-la sobre seu filho Isaque; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos.

7 Então falou Isaque a seu pai Abraão, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui*, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde *está* o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraão: Deus proverá para si um ^acordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.

9 E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali

um altar, e ^apôs em ordem a lenha, e amarrou seu filho Isaque, e deitou-o sobre o ^baltar em cima da lenha.

10 E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho;

11 Mas o anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui*.

12 Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que ^atemes a Deus, e não me ^bnegaste o teu filho, o teu único filho.

13 Então levantou Abraão os seus olhos, e olhou; e eis um carneiro detrás *dele*, travado pelos seus chifres num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraão o nome daquele lugar ^ao SENHOR proverá; donde se diz *até* o dia de hoje: ^bNo monte do SENHOR se proverá.

15 Então o anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus,

16 E disse: Por mim mesmo ^ajurei, diz o SENHOR: Porquanto fizeste essa ação, e não negaste o teu filho, o teu único,

17 Que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua ^asemente como as estrelas dos

céus, e como a ^bareia que *está* na praia do mar; e a tua semente possuirá a ^cporta dos seus inimigos;

18 E em tua ^asemente serão ^bbenditas todas as nações da terra; porquanto ^cobedeceste à minha ^dvoz.

19 Então Abraão retornou aos seus moços, e levantaram-se, e foram juntos para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E sucedeu, depois dessas coisas, que anunciaram a Abraão, dizendo: Eis que também ^aMilca deu filhos a teu irmão Naor:

21 Uz, o seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, pai de Arã,

22 E Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

23 E ^aBetuel gerou Rebeca; esses oito deu Milca a Naor, ^birmão de Abraão.

24 E a sua concubina, cujo nome era Reumá, ela deu à luz também Tebá, e Gaã, e Taás, e Maaca.

CAPÍTULO 23

Sara morre e é sepultada na cova de Macpela, que Abraão comprou de Efrom, o heteu.

E FOI a vida de Sara cento e vinte e sete anos; *esses foram* os anos da vida de Sara.

2 E ^amorreu Sara em Quiriate-Arba, que é ^bHebrom, na terra de

Canaã; e foi Abraão lamentar Sara e chorar por ela.

3 Depois se levantou Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

4 Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me possessão de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha "morta de diante da minha face.

5 E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe:

6 Ouve-nos, meu senhor; príncipe de Deus és no meio de nós; enterra a tua morta na *mais* escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrar a tua morta.

7 Então se levantou Abraão, e inclinou-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.

8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha morta de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom, filho de Zoar,

9 Que ele me dê a cova de "Mac-pela, que ele *tem* no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em herança de sepulcro no meio de vós.

10 Ora, Efrom habitava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, o heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos

os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouve-me: o campo te dou, também te dou a cova que nele *está*, diante dos olhos dos filhos do meu povo tadou; sepulta a tua morta.

12 Então Abraão se inclinou diante da face do povo da terra,

13 E falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu estás *de acordo*, ouve-me, peço-te: O preço do campo darei; toma-o de mim, e sepultarei ali a minha morta.

14 E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:

15 Meu senhor, ouve-me, a terra é de quatrocentos siclos de prata; que é isso entre mim e ti? Sepulta a tua morta.

16 E Abraão deu ouvidos a Efrom; e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, corrente entre mercadores.

17 Assim o campo de "Efrom, que *estava* em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele *estava*, e todo o arvoredo que no campo *havia*, que *estava* em todo o seu contorno ao redor,

18 Se confirmaram a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

19 E depois Abraão sepultou sua mulher Sara na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebron, na terra de Canaã.

20 Assim o campo e a cova, que nele *estava*, se confirmaram a Abraão em possessão de sepultura, pelos filhos de Hete.

CAPÍTULO 24

Abraão ordena que Isaque não se case com uma mulher cananeia — O Senhor guia o servo de Abraão na escolha de Rebeca para mulher de Isaque — Rebeca é abençoada para se tornar a mãe de milhares de milhares — Ela se casa com Isaque.

E ERA Abraão já velho e adiantado em idade, e o SENHOR havia "abençoado Abraão em tudo.

2 E disse Abraão ao seu "servo, o mais velho da casa, que tinha governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha ^bcoxa,

3 Para que eu te faça "jurar pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que ^bnão tomarás para meu filho ^cmulher das filhas dos ^dcanaeus, no meio dos quais eu habito,

4 Mas que irás à minha "terra e à minha ^bparentela, e *dali* tomarás mulher para meu filho Isaque.

5 E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois,

retornar o teu filho à terra de onde saíste?

6 E Abraão lhe disse: Guarda-te que não faças para lá retornar o meu filho.

7 O SENHOR Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua semente darei esta "terra; ele enviará o seu anjo adiante da tua face, para que tomes mulher de lá para meu filho.

8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre desse meu juramento; somente não faças para lá retornar meu filho.

9 Então pôs o servo a sua mão debaixo da "coxa de seu senhor Abraão, e jurou-lhe sobre esse assunto.

10 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor *estavam* em sua mão, e levantou-se e partiu para a "Mesopotâmia, para a cidade de ^bNaor,

11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à tarde, na hora que as moças saíam a tirar água.

12 E disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão! Dá-me hoje bom encontro, e faze benevolência ao meu senhor Abraão!

13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos

homens desta cidade saem para tirar água;

14 Seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja ^aaquela que designaste ao teu servo Isaque, e que eu saiba com isso que mostraste benevolência a meu senhor.

15 E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que ^aRebeca, que havia nascido a ^bBetuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro.

16 E a donzela *era* muito ^aformosa à vista, virgem, a quem homem não havia ^bconhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro, e subiu.

17 Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Ora, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro.

18 E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se, e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão, e deu-lhe de beber.

19 E acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também *água* para os teus camelos, até que acabem de beber.

20 E apressou-se, e esvaziou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar

água, e tirou para todos os seus camelos.

21 E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia feito "prosperar a sua jornada, ou não.

22 E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um "pendente de ouro de meio ^bsiclo de peso, e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez *siclos* de ouro.

23 E disse: De quem és filha? Faze-me saber, peço-te; há também na casa de teu pai lugar para nós pousarmos?

24 E ela lhe disse: Eu *sou* a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

25 Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite.

26 Então "inclinou-se aquele homem, e adorou ao SENHOR,

27 E disse: Bendito seja o "SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua ^bbenevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me "guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a donzela correu, e fez saber essas coisas na casa de sua mãe.

29 E Rebeca tinha um irmão, cujo nome era Labão; e "Labão correu ao encontro daquele homem, à fonte.

30 E aconteceu que, quando ele viu o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ao homem, e eis que estava em pé junto aos camelos, à fonte.

31 E disse: Entra, bendito do SENHOR; por que estás fora? Pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.

32 Então foi aquele homem à casa, e desataram os camelos, e deram palha e pasto aos camelos, e água para lavar os pés dele e os pés dos homens que *estavam* com ele.

33 Depois puseram comida diante dele; ele, porém, disse: Não comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.

34 Então disse: Eu sou o servo de Abraão.

35 E o SENHOR ^aabençou muito o meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.

36 E Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um ^afilho a meu senhor depois da sua velhice, e ele ^bdeu-lhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez ^ajurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

38 "Irás, porém, à casa de meu pai, e à minha família, e tomarás mulher para meu filho.

39 Então disse eu ao meu senhor: "Talvez não me seguirá a mulher.

40 E *ele* me disse: O SENHOR, em cuja presença tenho "andado, enviará o seu anjo contigo, e fará prosperar o teu caminho, para que tomes mulher para meu filho da minha família e da casa de meu pai;

41 Então estarás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e se não ta derem, livre estarás do meu juramento.

42 E hoje cheguei à fonte, e disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu agora fazes prosperar o meu caminho, no qual eu ando,

43 Eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair para tirar *água* e à qual eu disser: Ora, dá-me um pouco de água do teu cântaro;

44 E ela me disser: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos; esta seja a mulher que o SENHOR designou ao filho de meu senhor.

45 E antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saiu com o seu cântaro sobre o seu ombro, e desceu à fonte, e tirou *água*; e eu lhe disse: Peço-te, dá-me de beber.

46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de beber aos camelos.

47 Então lhe perguntei, e disse: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que lhe deu Milca. Então eu pus o "pendente no seu rosto, e as pulseiras sobre as suas mãos;

48 E "inclinando-me adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia encaminhado pelo caminho correto, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.

49 Agora, pois, se vós haveis de agir com benevolência e verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber; e se não, também mo fazei saber, para que eu vá para a direita, ou para a esquerda.

50 Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do SENHOR procedeu esse assunto; não podemos falar-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca *está* diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja ela a mulher do filho de teu senhor, como disse o SENHOR.

52 E aconteceu que o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras, inclinou-se à terra diante do SENHOR,

53 E tirou o servo objetos de prata, e objetos de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e à sua mãe.

54 Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. E

levantaram-se pela manhã, e disse:
Deixai-me ir a meu senhor.

55 Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco *alguns* dias, ou pelo menos dez dias, depois irá.

56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR fez "prosperar o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

57 E disseram: Chamemos a donzela, e perguntaremos a ela.

58 E chamaram Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? E ela respondeu: "Irei.

59 Então despediram sua irmã Rebeca, e sua "ama, e o servo de Abraão, e seus homens.

60 E abençoaram Rebeca, e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sé tu a "mãe de milhares de milhares, e que a tua semente possua a porta de seus *b'inimigos!*

61 E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram nos camelos, e seguiram o homem; e aquele servo tomou Rebeca, e partiu.

62 Ora, Isaque vinha de onde se vem do "poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul.

63 E Isaque saíra a "orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham.

64 Rebeca também levantou seus olhos, e viu Isaque, e "lançou-se do camelo.

65 E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou ela o véu, e cobriu-se.

66 E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.

67 E Isaque levou-a para a tenda de sua mãe Sara, e tomou Rebeca, e ela foi-lhe por mulher, e ele a amou. Assim, Isaque foi ^aconsolado depois da ^bmorte de sua mãe.

CAPÍTULO 25

Abraão se casa novamente, tem descendência, morre e é sepultado na cova de Macpela — Sua descendência por meio de Ismael é enumerada — Rebeca concebe, e Jacó e Esaú lutam em seu ventre — O Senhor revela o destino deles a Rebeca — Esaú vende sua primogenitura por um guisado de lentilhas.

E ABRAÃO tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura;

2 E ela deu-lhe Zinrã, e Jocsã, e Medã, e ^aMidiã, e Jisbaque, e Suá.

3 E Jocsã gerou Sabá e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.

4 E os filhos de Midiã foram Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda; estes todos *foram* filhos de Quetura.

5 Porém Abraão ^adeu tudo o que tinha a Isaque;

6 Mas aos filhos das "concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, ao oriente, para a terra ^boriental.

7 Estes, pois, *são* os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos.

8 E Abraão expirou e morreu em boa velhice, velho e farto *de dias*; e foi "congregado ao seu povo;

9 E sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que *estava* em frente de Manre,

10 O campo que Abraão "comprara dos filhos de Hete. Ali estão sepultados Abraão, e sua mulher Sara.

11 E aconteceu que, depois da morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque; e habitava Isaque junto ao poço Beer-Laai-Rói.

12 Estas, porém, são as gerações de "Ismael, filho de Abraão, que a serva de Sara, ^bAgar, a egípcia, deu a Abraão.

13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael *era* Nebaio-te, depois Qedar, e Adbeel, e Mibsão,

14 E Misma, e Dumá, e Massá,

15 Hadade, e Tema, Jetur, Nafis, e Quedemá.

16 Esses *são* os filhos de Ismael, e esses *são* os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus castelos; ^adoze príncipes segundo as suas famílias.

17 E estes *são* os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e ele expirou, e morreu, e foi congregado ao seu povo.

18 E habitaram desde Havilá até Sur, que *está* em frente do ^aEgito, indo para a ^bAssíria; e ele se estabeleceu diante da face de todos os seus irmãos.

19 E estas *são* as ^agerações de Isaque, filho de Abraão; Abraão gerou Isaque;

20 E era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por sua mulher ^aRebeca, filha de Betuel, arameu de ^bPadã-Arã, irmã de ^cLabão, o arameu.

21 E Isaque ^asuplicou ao SENHOR por sua mulher, porquanto *era* estéril; e o SENHOR ^bouviu as suas orações, e sua mulher Rebeca concebeu.

22 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que *estou eu assim?* E foi perguntar ao SENHOR.

23 E o SENHOR lhe disse: ^aDuas nações *há* no teu ventre, e dois

povos se dividirão das tuas entranhas, e *um* povo será mais forte do que o *outro* povo, e o ^bmaior servirá ao menor.

24 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis *que havia* gêmeos no seu ventre.

25 E o primeiro saiu ruivo, todo ele como um manto de ^apelos; por isso chamaram o seu nome Esaú.

26 E depois saiu o seu irmão, com sua mão agarrada ao ^acalcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome ^bJacó. E *era* Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.

27 E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito ^ana caça, homem do campo; mas Jacó *era* homem ^bsimples, habitando em tendas.

28 E Isaque amava Esaú, porque a caça era de seu gosto, mas Rebeca amava Jacó.

29 E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e *estava* ele cansado;

30 E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse *guisado* vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou o seu nome ^aEdom.

31 Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua ^aprimogenitura.

32 E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer, e para que me servirá a primogenitura?

33 Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó.

34 E Jacó deu pão a Esaú e o guisado das lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim, desprezou ^aEsaú a sua primogenitura.

CAPÍTULO 26

O Senhor promete a Isaque uma posteridade tão numerosa quanto as estrelas do céu — Em sua semente serão abençoadas todas as nações — O Senhor faz Isaque prosperar, temporal e espiritualmente, por causa de Abraão — Isaque oferece sacrifícios — Esaú se casa com mulheres heteias para tristeza de seus pais.

E HAVIA ^afome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 E apareceu-lhe o SENHOR, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser;

3 ^aPeregrina nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei, porque a ti e à tua semente darei todas estas ^bterrás, e confirmarei o ^cjuramento que jurei a teu pai Abraão;

4 E multiplicarei a tua ^asemente como as estrelas dos céus, e darei à tua semente todas estas terras;

e em tua semente serão benditas todas as ^bnações da terra;

5 Porquanto Abraão ^aobedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.

6 Assim, habitou Isaque em Gerar.

7 E perguntando-lhe os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: É minha ^airmã; porque temia dizer: É minha mulher; para que porventura (*dizia ele*) não me matem os homens daquele lugar por causa de Rebeca; porque *era* formosa à vista.

8 E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque *estava* brincando com sua mulher Rebeca.

9 Então Abimeleque chamou Isaque, e disse: Eis que na verdade é tua mulher; como, pois, disseste: É minha irmã? E disse-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.

10 E disse ^aAbimeleque: Que é isso *que* nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.

11 E Abimeleque deu uma ordem a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar este homem ou sua mulher, certamente morrerá.

12 E semeou Isaque naquela

mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o SENHOR o "abençoava.

13 "E engrandeceu-se o homem, e ia-se engrandecendo, até que se tornou muito poderoso;

14 E tinha rebanhos de ovelhas, e rebanhos de vacas, e muitos servos, de maneira que os filisteus o "invejavam.

15 E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.

16 Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque te fizeste muito mais poderoso do que nós.

17 Então Isaque partiu dali e acampou no vale de Gerar, e habitou lá.

18 E retornou Isaque, e cavou os poços de água que cavaram nos dias de seu pai Abraão, e que os filisteus taparam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos "nomes pelos quais os chamara seu pai.

19 Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.

20 E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou o nome daquele poço "Eseque, porque contendiam com ele.

21 Então cavaram outro poço, e também porfiaram a respeito dele; por isso chamou o seu nome "Sitna.

22 E partiu dali, e cavou outro poço, e não ^aporfiaram a respeito dele; por isso chamou o seu nome ^bReobote, e disse: Porque agora o SENHOR abriu mais espaço para nós, e cresceremos nesta terra.

23 Depois subiu dali a Berseba.

24 E apareceu-lhe o ^aSENHOR naquela mesma noite, e disse: Eu *sou* o Deus de teu pai Abraão; não temas, porque ^beu *sou* contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua ^csemente por causa de meu servo Abraão.

25 Então edificou ali um ^aaltar, e ^binvocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

26 E Abimeleque veio a ele de Gerar, com seu amigo Auzate, e Ficol, chefe do seu exército.

27 E disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me odiai, e me mandastes sair do vosso meio?

28 E eles disseram: Verdadeiramente vimos que o SENHOR é contigo, pelo que dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos aliança contigo,

29 Que não nos faças mal, como nós não te tocamos, e como te fizemos somente bem, e te deixamos

ir em "paz. Agora tu és o bendito do SENHOR.

30 Então lhes fez um banquete, e comeram e beberam.

31 E levantaram-se de madruga-
da, e juraram um ao outro; depois
os despediu Isaque, e despediram-
se dele em paz.

32 E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acer-
ca do assunto do poço que ti-
nham cavado; e disseram-lhe:
Achamos água.

33 E chamou-o Seba; por isso é o nome daquela cidade "Berseba até o dia de hoje.

34 Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por "mulher Judite, filha de Beeri, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu.

35 E *elas* foram para Isaque e para Rebeca uma amargura de espírito.

CAPÍTULO 27

*Rebeca orienta Jacó para que ele seja abençoado — Jacó é abençoado para que tenha domínio sobre povos e na-
ções e os governe — Esaú odeia Jacó e planeja matá-lo — Rebeca teme que Jacó se case com uma das filhas de Hete.*

E ACONTECEU que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se es-
cureceram, de maneira que não podia ver, chamou Esaú, seu filho

mais velho, e disse-lhe: Meu filho.
E ele lhe disse: Eis-me *aqui*.

2 E ele disse: Eis que já agora
estou velho, e não sei o dia da
minha morte;

3 Agora, pois, toma as tuas
armas, a tua *"aljava* e o teu arco, e
sai ao campo, e apanha para mim
alguma caça,

4 E faze-me um guisado saboroso,
como eu gosto, e traze-mo, para
que eu coma; para que minha alma
te abençoe, antes que eu morra.

5 E Rebeca escutou quando Isa-
que falava a seu filho Esaú; e foi
Esaú ao campo, para apanhar a
caça que havia de trazer.

6 Então falou Rebeca a seu filho
Jacó, dizendo: Eis que ouvi o teu
pai, que falava com Esaú, teu
irmão, dizendo:

7 Traze-me caça, e faze-me um
guisado saboroso, para que eu
coma, e te abençoe diante da
face do SENHOR, antes da minha
morte.

8 Agora, pois, filho meu, ouve
a minha voz naquilo que eu te
mando:

9 Vai agora ao rebanho, e traze-
me de lá dois bons cabritos das
cabras, e eu farei deles um guisa-
do saboroso para teu pai, como
ele gosta,

10 E levá-lo-ás a teu pai, para que
o coma, para que te abençoe antes
da sua morte.

11 Então disse Jacó a Rebeca, sua
mãe: Eis que meu irmão Esaú é
peludo, e eu homem liso;

12 Talvez me apalpe o meu pai,

e serei aos seus olhos enganador; assim, trarei eu sobre mim maldição, e não bênção.

13 E disse-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim *seja* a tua maldição; somente obedece à minha voz, e vai, traze-mos.

14 E foi, e tomou-os, e levou-os à sua mãe; e sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

15 Depois tomou Rebeca as melhores vestes de Esaú, seu filho mais velho, que *tinha* consigo em casa, e vestiu Jacó, seu filho menor;

16 E com as peles dos cabritos das cabras cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;

17 E deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado na mão de seu filho Jacó.

18 E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui*; quem és tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; fiz como me disseste; levanta-te agora, assenta-te, e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Então disse Isaque a seu filho: Como é *isso*, que tão cedo *a* achaste, filho meu? E ele disse: Porque o SENHOR teu Deus *a* mandou ao meu encontro.

21 E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não.

22 Então se chegou Jacó a seu pai Isaque, que o apalpou, e disse: A

voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.

23 E não o reconheceu, por quanto as suas mãos estavam peludas, como as mãos de seu irmão Esaú; e abençoou-o.

24 E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.

25 Então disse: Traze *isso* para perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E levou-lho, e ele comeu; levou-lhe também vinho, e ele bebeu.

26 E disse-lhe seu pai Isaque: Ora, chega-te, e beija-me, filho meu.

27 E chegou-se, e beijou-o; então cheirou o cheiro de suas vestes, e ^aabençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro de um campo que o SENHOR abençoou;

28 Assim, pois, Deus te dê do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto;

29 Sirvam-te povos, e nações se curvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se curvem a ti; ^amalditos *sejam* os que te amaldiçoarem, e ^bbenditos *sejam* os que te abençoarem.

30 E aconteceu que, acabando Isaque de abençoar Jacó, apenas Jacó acabava de sair de diante da face de seu pai Isaque, chegou seu irmão Esaú da sua caça.

31 E fez também ele um guisado saboroso, e levou-o a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.

32 E disse-lhe seu pai Isaque: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito, Esaú.

33 Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e *ma* trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o; sim, ele será bendito.

34 Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e muito amargo brado, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai.

35 E ele disse: Veio o teu irmão com sutileza, e tomou a tua bênção.

36 Então disse ele: Não foi *com razão* o seu nome chamado "Jacó, tanto que já duas vezes me suplantou? A minha ^bprimogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou a minha bênção. E disse ele: Não reservaste, pois, para mim bênção alguma?

37 Então respondeu Isaque, e disse a Esaú: Eis que o pus por senhor sobre ti, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; e de trigo e de mosto o fortaleci; que te farei, pois, agora *a ti*, meu filho?

38 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai?

Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e "chorou.

39 Então respondeu seu pai Isaque, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra, e no orvalho do alto dos céus;

40 E pela tua espada viverás, e ao teu "irmão servirás. Acontecerá, porém, que, quando te assenhoreares, então ^bsacudirás o seu 'jugo do teu pescoço.

41 E Esaú odiou Jacó por causa daquela bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto de meu pai; e matarei meu irmão Jacó.

42 E foram relatadas a Rebeca essas palavras de Esaú, seu filho mais velho; e ela mandou chamar Jacó, seu filho menor, e disse-lhe: Eis que teu irmão Esaú se consola a teu respeito, *proondo-se* matar-te.

43 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz, e levanta-te; foge para junto de meu irmão "Labão, em Harã,

44 E mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão;

45 Até que se desvie de ti a "ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que seria eu desfilhada também de vós ambos num mesmo dia?

46 E disse Rebeca a Isaque:

Enfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar "mulher das filhas de Hete, como estas *são*, das filhas desta terra, para que me *servirá* a vida?

CAPÍTULO 28

Isaque proíbe Jacó de casar-se com uma mulher cananeia — Ele abençoa Jacó e sua semente com as bênçãos de Abraão — Esaú se casa com uma das filhas de Ismael — Jacó tem a visão de uma escada que chega até o céu — O Senhor promete que sua semente será tão numerosa quanto o pó da terra — O Senhor também promete a Jacó que nele e em sua semente serão abençoadas todas as famílias da Terra — Jacó faz convênio de pagar o dízimo.

E ISAQUE chamou Jacó, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe: Não tomes mulher dentre as filhas de "Canaã.

2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe;

3 E Deus "Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos;

4 E te dê a "bênção de Abraão, a ti e à tua ^bsemente contigo, para que em herança possuas a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

5 Assim, Isaque despediu Jacó, o qual foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6 Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar dali mulher para si, e que, abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã;

7 E que Jacó obedecera a seu pai e à sua mãe, e fora a Padã-Arã;

8 Vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de seu pai Isaque,

9 Foi Esaú a Ismael, e tomou para si por mulher, além das suas mulheres, Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

10 Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi para Harã;

11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar,

12 E ^asonhou, e eis que uma escada *estava* posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os ^banjos de Deus subiam e desciam por ela;

13 E eis que o SENHOR estava ^aem cima dela, e disse: Eu *sou* o ^bSENHOR Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque; esta ^cterra, em que *estás* deitado, darei a ti e à tua semente;

14 E a tua semente será como o pó da terra, e "estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua ^bsemente serão todas as ^cfamílias da terra ^dabençoadas.

15 E eis que *estou* contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei retornar a esta terra; porque não te deixarei, até que te haja feito o que te disse.

16 Tendo acordado, pois, Jacó do seu sono, disse: Certamente o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é *outro lugar* senão a casa de Deus; e esta é a porta dos ^acéus.

18 Então, levantou-se Jacó pela manhã, de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por ^acoluna, e derramou azeite em cima dela.

19 E chamou o nome daquele lugar ^aBetel; o nome, porém, daquela cidade dantes *era* Luz.

20 E Jacó fez um ^avoto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e roupas para vestir,

21 E eu em paz retornar à casa de meu pai, o ^aSENHOR me será por Deus;

22 E esta pedra, que pus por coluna, será casa de Deus; e de tudo

quanto me deres certamente te darei o "dízimo.

CAPÍTULO 29

Jacó se encontra com Raquel junto ao poço — Por ela, Jacó serve Labão sete anos — Labão dá primeiro Lia em matrimônio a Jacó e depois, Raquel — Jacó serve mais sete anos — Lia dá à luz Rúben, Simeão, Levi e Judá.

ENTÃO, pôs-se Jacó a caminho, e foi à terra dos filhos do oriente;

2 E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos, e havia uma grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e tornavam a pôr a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar.

4 E disse-lhes Jacó: Meus irmãos, de onde sois? E disseram: Somos de "Harã.

5 E ele lhes disse: Conheceis "Labão, filho de Naor? E disseram: Conhecemos.

6 Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui sua filha "Raquel, que vem com as ovelhas.

7 E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não é hora de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide, apascentai-as.

8 E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.

9 *Enquanto* ele ainda falava com eles, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, porque ela *era* pastora.

10 E aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.

11 E Jacó beijou Raquel, e levantou a sua voz, e chorou.

12 E Jacó anunciou a Raquel que *era* irmão de seu pai, e que *era* filho de Rebeca; então ela correu, e o anunciou a seu pai.

13 E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa; e ele contou a Labão todas essas coisas.

14 Então Labão disse-lhe: Verdadeiramente *és* tu o meu osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.

15 Depois disse Labão a Jacó: Porque tu *és* meu irmão, hás de servir-me de graça? Declara-me qual *será* o teu salário.

16 E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha *era* Lia, e o nome da mais nova, Raquel.

17 Lia *tinha* olhos tenros, mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista.

18 E Jacó amava Raquel, e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha mais nova.

19 Então disse Labão: Melhor é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; fica comigo.

20 Assim, serviu Jacó sete anos por "Raquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava.

21 E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque os meus dias se cumpriram, para que eu me achegue a ela.

22 Então ajuntou Labão todos os homens daquele lugar, e fez um banquete.

23 E aconteceu, ao entardecer, que tomou sua filha Lia, e trouxe-lha; e ele achegou-se a ela.

24 E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, *por* serva.

25 E aconteceu que, pela manhã, viu que era Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te servi por Raquel? Por que, pois, me enganaste?

26 E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a mais nova se dê antes da primogênita.

27 Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos servires comigo.

28 E Jacó fez assim, e cumpriu a

semana desta; então ele lhe deu por "mulher Raquel, sua filha.

29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30 E uniu-se também a Raquel, e amou também Raquel mais do que Lia; e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 Vendo, pois, o SENHOR que Lia *era* desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel *era* estéril.

32 E concebeu "Lia, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome ^bRúben, porque disse: Porque o SENHOR viu a minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.

33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o SENHOR ouviu que eu *era* "desprezada, me deu também este; e chamou o seu nome ^bSimeão.

34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido a mim, porque três filhos lhe dei; por isso chamou o seu nome ^aLevi.

35 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez "louvarei ao SENHOR. Por isso chamou o seu nome ^bJudá; e cessou de dar à luz.

CAPÍTULO 30

Jacó se casa com Bila, e ela dá à luz Dã e Naftali — Jacó se casa com Zilpa, e ela dá à luz Gade e Aser — Lia dá à luz Issacar, Zebulom e uma

filha, Diná — Então, Raquel concebe e dá à luz José — Jacó trabalha para Labão em troca de gado e ovelhas.

VENDO, pois, Raquel que não dava filhos a Jacó, Raquel ^ateve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morro.

2 Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: *Estou eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre?*

3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; achega-te a ela, para que dê à luz sobre os meus joelhos, e eu também ^aseja edificada por ela.

4 Assim, lhe deu sua serva ^aBila por mulher; e Jacó achegou-se a ela.

5 E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho.

6 Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou o seu nome ^aDâ.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez, e deu a Jacó um segundo filho.

8 Então disse Raquel: Com lutas de Deus lutei com minha irmã, e venci; e chamou o seu nome ^aNaftali.

9 Vendo, pois, Lia que cessava de dar à luz, tomou também sua serva Zilpa, e deu-a a Jacó por mulher.

10 E deu Zilpa, serva de Lia, um filho a Jacó.

11 Então disse Lia: Vem uma turba; e chamou o seu nome "Gade.

12 Depois deu Zilpa, serva de Lia, um segundo filho a Jacó.

13 Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou o seu nome "Aser.

14 E foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo. E trouxe-as a Lia, sua mãe. Então disse Raquel a Lia: Ora, dá-me das mandrágoras do teu filho.

15 E ela lhe disse: É já pouco que hajas "tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 Vindo, pois, Jacó do campo, à tarde, saiu-lhe Lia ao encontro, e disse: Achegar-te-ás a mim, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.

17 E Deus ouviu Lia, e ela concebeu, e deu à luz um quinto filho.

18 Então disse Lia: Deus *me* deu a minha recompensa, pois dei minha serva ao meu marido; e chamou o seu nome "Issacar.

19 E Lia concebeu outra vez, e deu a Jacó um sexto filho.

20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez ^amorará comigo o meu marido, porque lhe dei seis filhos; e chamou o seu nome ^bZebulom.

21 E depois deu à luz uma filha, e chamou o seu nome Diná.

22 E lembrou-se Deus de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu a sua madre,

23 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha.

24 E chamou o seu nome ^aJosé, dizendo: O SENHOR me acrescente outro filho.

25 E aconteceu que, quando Raquel deu à luz José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir, para que eu vá ao meu lugar, e à minha terra.

26 Dá-me as minhas mulheres, pelas quais te ^aservi, e os meus filhos, e ir-me-ei; pois tu sabes o meu serviço, que te fiz.

27 Então lhe disse Labão: Se agora achei graça aos teus olhos, *fica comigo*. Tenho visto sinais de que o SENHOR me ^aabençou por causa de ti.

28 E disse mais: Determina-me o teu salário, e eu *to darei*.

29 Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas

antes de mim aumentou em grande número; e o SENHOR te abençoou por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

31 E disse *ele*: Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás; se me fizeres isso, tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os escuros entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e *isso* será o meu salário.

33 Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre os cordeiros, ser-me-á por furto.

34 Então disse Labão: Sim, que seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que *havia* brancura, e todo o escuro entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.

36 E pôs três dias de jornada entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 Então tomou Jacó varas verdes de álamo, e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas

brancas, descobrindo a brancura que nas varas *havia*,

38 E pôs essas varas que tinha descascado em frente do rebanho, nos bebedouros e nos cochos de água, aonde o rebanho vinha beber, e concebiam quando vinham beber.

39 E concebia o rebanho diante das "varas, e as ovelhas pariam listrados, salpicados e malhados.

40 Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o escuro entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão.

41 E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas diante dos olhos do rebanho nos bebedouros, para que concebessem diante das varas.

42 Mas quando o rebanho era fraco, não as punha. Assim, as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.

43 E "prosperou o homem sobremaneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

CAPÍTULO 31

O Senhor manda Jacó voltar para Canaã, e Jacó parte em segredo — Labão o persegue; eles resolvem suas diferenças e fazem um convênio de

paz — Labão abençoa seus descendentes, e ele e Jacó se separam.

ENTÃO ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tomou tudo o que *era* de nosso pai, e do que *era* de nosso pai obteve ele toda essa "glória.

2 Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não *era* para com ele como anteriormente.

3 E disse o SENHOR a Jacó: Retorna à terra dos teus pais, e à tua parentela, e "eu serei contigo.

4 Então Jacó mandou chamar Raquel e Lia ao campo, ao seu rebanho,

5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai para comigo não é como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo;

6 E vós mesmas sabeis que com todas as minhas forças tenho servido vosso pai;

7 Mas vosso pai me "enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal.

8 Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário, então todos os rebanhos pariam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos pariam listrados.

9 Assim, Deus tirou o gado de vosso pai, e deu-o a mim.

10 E sucedeu que, ao tempo em

que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos, e vi em sonhos, e eis que os machos, que cobriam as ovelhas, *eram* listrados, salpicados e malhados.

11 E disse-me o ^aanjo de Deus em sonhos: Jacó. E eu disse: Eis-me *aqui*.

12 E disse ele: Levanta agora os teus olhos, e vê que todos os machos que cobrem o rebanho *são* listrados, salpicados e malhados; porque vi tudo o que Labão te fez.

13 Eu *sou* o ^aDeus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um ^bvoto; levanta-te agora, sai desta terra, e retorna à terra da tua parentela.

14 Então responderam Raquel e Lia, e disseram-lhe: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos, e consumiu todo o nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te disse.

17 Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos;

18 E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que obtivera em Padã-Arã, para ir a seu pai Isaque, à terra de Canaã.

19 E havendo Labão ido tosquiá-

as suas ovelhas, furtou Raquel os "ídolos que seu pai *tinha*.

20 E esquivou-se Jacó de Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia.

21 E fugiu ele com tudo o que tinha, e levantou-se, e passou o rio; e dirigiu-se à montanha de Gileade.

22 E no terceiro dia foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido.

23 Então tomou consigo os seus irmãos, e perseguiu-o no caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

24 Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, num "sonho à noite, e disse-lhe: Guarda-te que não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 Labão, pois, alcançou Jacó; e armara Jacó a sua tenda na montanha; e armou também Labão com os seus irmãos *a sua*, na montanha de Gileade.

26 Então disse Labão a Jacó: Que fizeste, que te esquivaste de mim, e levaste as minhas filhas como cativas pela espada?

27 Por que fugiste ocultamente, e te esquivaste de mim, e não me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com harpa?

28 Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente, *pois*, agora agiste, fazendo *assim*.

29 Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de

vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te que não fales a Jacó nem bem nem mal.

30 E agora se querias ir *embora*, porquanto tinhast saudades de voltar à casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?

31 Então respondeu Jacó, e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia *comigo*, se porventura não me arrebatarias as tuas filhas.

32 Com quem achares os teus deuses, esse não viva; identifica diante de nossos irmãos o que é teu do que está comigo, e toma-o para ti. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33 Então entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não os achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.

34 Mas tinha tomado Raquel os ídolos, e os tinha posto na albarada de um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda, e não os achou.

35 E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante da tua face, porquanto *tenho* o costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os ídolos.

36 Então irou-se Jacó, e contendeu com Labão; e respondeu Jacó, e disse a Labão: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que *tão* furiosamente me tens perseguido?

37 Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de

todos os móveis da tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos, e teus irmãos; e que julguem entre nós ambos.

38 Estes vinte anos eu *estive* contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.

39 Não te trouxe eu o "despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias.

40 Eu era de dia consumido pelo calor, e de noite pela geada; e o meu sono foi-se dos meus olhos.

41 Eis que estive vinte anos na tua casa; quatorze anos te "servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; mas o meu salário mudaste dez vezes.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque não fora comigo, por certo me despedirias agora *com mãos vazias*. Deus atentou para a minha aflição, e para o trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite.

43 Então respondeu Labão, e disse a Jacó: *Estas* filhas *são* minhas filhas, e *estes* filhos *são* meus filhos, e *este* rebanho é o meu rebanho, e tudo o que vês é meu; e que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que elas deram à luz?

44 Agora, pois, vem e façamos uma aliança eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti.

45 Então tomou Jacó uma pedra, e erigiu-a *por* "coluna.

46 E disse Jacó a seus irmãos:

Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.

47 E chamou-o Labão ^aJegar-Saaduta; porém, Jacó chamou-o ^bGaleede.

48 Então disse Labão: Este montão *seja* hoje por testemunha entre mim e entre ti; por isso se chamou o seu nome Galeede,

49 E ^aMispá, porquanto disse: Atente o SENHOR entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro.

50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém *está* conosco; atenta que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este montão, e eis aqui esta coluna que levantei entre mim e ti.

52 Este montão *seja* testemunha, e esta coluna *seja* testemunha, que eu não passarei deste montão para o teu lado, e que tu não passarás deste montão e desta coluna para o meu lado, para mal.

53 O Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus de seu pai julgue entre nós. E jurou Jacó pelo temor de seu pai Isaque.

54 E sacrificou Jacó um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos para comer pão; e comeram pão, e passaram a noite na montanha.

55 E levantou-se Labão pela manhã, de madrugada, e beijou

seus filhos, e suas filhas, e abençoou-os, e partiu; e voltou Labão ao seu lugar.

CAPÍTULO 32

Jacó vê anjos — Ele pede a Deus que o proteja de Esaú, para quem prepara presentes — Ele luta a noite inteira com um mensageiro de Deus — O nome de Jacó é mudado para Israel — Ele vê Deus face a face.

E FOI também Jacó pelo seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus.

2 E Jacó disse, quando os viu: Este é o "exército de Deus. E chamou o nome daquele lugar ^bMaanaim.

3 E enviou Jacó mensageiros diante da sua face a seu irmão Esaú, à terra de Seir, território de ^aEdom.

4 E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Como peregrino morei com Labão, e me detive lá até agora;

5 E tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos e servas; e mandei dizê-lo a meu senhor, para que ache graça aos teus olhos.

6 E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; e também ele vem encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.

7 Então Jacó temeu muito, e angustiou-se; e repartiu o povo que

com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos, em dois grupos.

8 Porque dizia: Se Esaú vier a um grupo e o atacar, o outro grupo escapará.

9 Disse mais Jacó: ^aDeus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isa-que, o SENHOR, que me disseste: Retorna à tua terra, e à tua paren-tela, e far-te-ei bem;

10 ^aMenor sou eu que todas as ^bbenevolências, e que toda a fide-lidade que tiveste para com o teu servo; porque *apenas* com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei em dois grupos;

11 Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o temo, para que não venha, e me mate, e a mãe com os filhos.

12 E tu o disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua ^asemen-te como a ^bareia do mar, que pela multidão não se pode contar.

13 E passou ali aquela noite; e tomou do que lhe veio à sua mão, um presente para seu irmão Esaú:

14 Duzentas cabras, e vinte bodes; duzentas ovelhas, e vinte carneiros;

15 Trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas, e dez novilhos; vinte jumentas, e dez jumentinhos;

16 E deu-os na mão dos seus ser-vos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante da

minha face, e ponde espaço entre rebanho e rebanho.

17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar, dizendo: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante da tua face?

18 Então dirás: São de meu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.

19 E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme essa mesma palavra falareis a Esaú, quando o achardes.

20 E direis também: Eis que o meu servo Jacó *vem* atrás de nós. Porque dizia: Eu o aplacarei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura me aceitará.

21 Assim passou o presente adiante da sua face; ele, porém, passou aquela noite no acampamento.

22 E levantou-se naquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

23 E tomou-os, e fê-los passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subia.

25 E vendo que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua

coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.

26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares.

27 E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.

28 Então disse: Não se chamará mais o teu ^anome Jacó, mas ^bIsrael, ^cpois como príncipe lutaste com Deus, e com os homens, e ^dprevaleceste.

29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu ^anome? E ^babençoou-o ali.

30 E chamou Jacó o nome daquele lugar ^aPeniel, porque *dizia*: ^bVi Deus ^cface a face, e a minha alma foi salva.

31 E saiu-lhe o sol, quando passou por Peniel; e manquejava da sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel não comem o tendão encolhido, que está sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje; porquanto ele tocara a juntura da coxa de Jacó no tendão encolhido.

CAPÍTULO 33

Jacó e Esaú se encontram e se reconciliam — Esaú recebe os presentes de Jacó — Jacó se estabelece em Canaã, onde edifica um altar.

E LEVANTOU Jacó os seus olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Lia e Raquel, e as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos na frente, e Lia e seus filhos atrás; porém Raquel e José, os derradeiros.

3 E ele mesmo passou adiante deles, e inclinou-se à terra sete vezes, *até* que chegou a seu irmão.

4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.

5 Depois levantou os seus olhos, e viu as mulheres, e os meninos, e disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente deu a teu servo.

6 Então chegaram as servas, elas e os seus filhos, e inclinaram-se.

7 E chegou também Lia com seus filhos, e inclinaram-se; e depois chegaram José e Raquel, e inclinaram-se.

8 E disse *Esaú*: Que *pretendes* tu com todo esse grupo que encontrei? E ele disse: Para achar graça aos olhos de meu senhor.

9 Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; seja para ti o que tens.

10 Então disse Jacó: Não, se agora achei graça aos teus olhos, peço-te que tomes o meu presente

da minha mão; porquanto vi o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em mim.

11 Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus graciosamente *ma* deu; e porque tenho de tudo. E instou com ele, até que a tomou.

12 E disse: Partamos, e andemos, e eu irei adiante de ti.

13 Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos *são* ternos, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente um dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora, passe o meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como guia pouco a pouco, conforme o passo do gado que *está* adiante da minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esaú disse: Permite-me deixar agora contigo *parte* desta gente que *está* comigo. E ele disse: Para que é isso? *Basta* que eu ache graça aos olhos de meu senhor.

16 Assim, retornou Esaú naquele dia pelo seu caminho a Seir.

17 Jacó, porém, partiu para "Sucote e edificou para si uma casa; e fez cabanas para o seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote.

18 E chegou Jacó sāo e salvo à cidade de Siquém, que *está* na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arā; e acampou diante da cidade.

19 E comprou uma parte do campo em que armara a sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali um altar, e chamou-o: "Deus, o Deus de Israel.

CAPÍTULO 34

Siquém desonra Diná — Os heveus procuram fazer acordos matrimoniais com a família de Jacó — Muitos, após terem sido circuncidados, são mortos por Simeão e Levi — Jacó repreende seus filhos.

E SAIU Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra.

2 E Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e desonrou-a.

3 E apegou-se a sua alma a Diná, filha de Jacó, e amou a moça, e falou afetuosamente à moça.

4 Falou também Siquém a seu pai Hamor, dizendo: Toma-me esta por mulher.

5 Quando Jacó ouviu que Siquém desonrara sua filha Diná, estavam os seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem.

6 E foi Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele.

7 E vieram os filhos de Jacó do campo, quando ouviram isso, e entristeceram-se os homens, e iraram-se muito, porquanto Siquém

fizera doidice em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, o que não se devia fazer.

8 Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém está enamorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher;

9 E aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas, e tomai as nossas filhas para vós;

10 E habitareis conosco; e a terra estará diante da vossa face; habi-tai e negociai nela, e tomai pos-sessão nela.

11 E disse Siquém ao pai dela e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos e darei o que me disserdes.

12 Aumentai o quanto quiserdes o dote e a dádiva, e darei o que me disserdes; dai-me somente a moça por mulher.

13 Então responderam os fi-lhos de Jacó a Siquém e a seu pai Hamor enganosamente, e falaram, porquanto ele havia desonrado sua irmã Diná,

14 ^aE disseram-lhes: Não pode-mos fazer isso, que déssemos a nossa irmã a um homem ^bnão cir-cuncidado, porque isso seria uma vergonha para nós;

15 Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós, que se ^acircuncide todo homem entre vós;

16 Então dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas filhas, e habitaremos convosco, e seremos um povo.

17 Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e ir-nos-emos.

18 E suas palavras foram boas aos olhos de Hamor, e aos olhos de Siquém, filho de Hamor.

19 E não tardou o jovem em fazer isso, porque a filha de Jacó lhe agradava; e ele *era* o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20 Foram, pois, Hamor e seu filho Siquém à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo:

21 Estes homens *são* pacíficos conosco; portanto, habitarão nesta terra, e negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço diante da sua face; tomaremos nós as suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas filhas.

22 Nisto, porém, consentirão aqueles homens em habitar conosco, para que sejamos um povo: se todo homem entre nós se circuncidar, como eles *são* circuncidados.

23 O seu gado, as suas possessões, e todos os seus animais não serão nossos? Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco.

24 E deram ouvidos a Hamor e a seu filho Siquém todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo homem, de todos os que saíam pela porta da sua cidade.

25 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a *mais violenta* dor, os dois filhos de Jacó,

"Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens.

26 Mataram também ao fio da espada Hamor, e seu filho Siquém; e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram.

27 Lançaram-se os filhos de Jacó sobre os mortos e saquearam a cidade, porquanto desonraram sua irmã.

28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que na cidade e o que no campo *havia*, tomaram,

29 E todos os seus bens, e todos os seus pequeninos, e as suas mulheres levaram presos, e despojaram-nos de tudo o que *havia* em casa.

30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e perizeus; *tendo* eu pouco povo em número, ajuntar-se-ão contra mim, e atacar-me-ão, e serei destruído, eu e minha casa.

31 E eles disseram: Faria, pois, ele a nossa irmã como a uma prostituta?

CAPÍTULO 35

Deus envia Jacó a Betel, onde ele constrói um altar, e o Senhor lhe aparece — Deus renova a promessa de que Jacó será uma grande nação e volta a dizer que seu nome será Israel — Jacó ergue um altar e sobre

ele derrama uma libação — Raquel dá à luz Benjamim, morre no parto e é sepultada perto de Belém — Rúben comete pecado com Bila — Isaque morre e é sepultado por Jacó e Esaú.

DEPOIS disse Deus a Jacó: Levante, sobe a Betel, e habita ali; e faz ali um altar ao Deus que te apareceu, quando *"fugiste de diante da face de teu irmão Esaú.*

2 Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele *estavam*: Tirai os *"deuses estranhos* que há no meio de vós, e ^b*'purificai-vos*, e mudai as vossas vestes.

3 E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha *"angústia*, e *que esteve* comigo no caminho em que andei.

4 Então deram a Jacó todos os deuses estranhos que *tinham* em suas mãos, e os brincos que *estavam* em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que *está* junto a Siquém.

5 E partiram; e o terror de Deus caiu sobre as cidades que *estavam* ao redor deles, e não foram ao encalço dos filhos de Jacó.

6 Assim, chegou Jacó a *"Luz*, que *está* na terra de Canaã (esta é Betel), ele e todo o povo que com ele *estava*.

7 E edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel, por quanto Deus ali se lhe tinha manifestado, quando fugia de diante da face de seu irmão.

8 E morreu Débora, a ama de

Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chamou pelo nome de "Alom-Bacute.

9 E apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo ele de Padã-Arã, e abençoou-o.

10 E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não se chamará mais o teu nome Jacó, mas ^aIsrael será o teu nome. E chamou o seu nome Israel.

11 Disse-lhe mais Deus: Eu sou o ^aDeus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação e uma multidão de ^bnações sairão de ti, e reis procederão dos teus lombos;

12 E te darei a ^aterra que dei a Abraão e a Isaque, e à tua semente depois de ti darei a terra.

13 E Deus subiu *de diante* dele, do lugar onde falara com ele.

14 E Jacó pôs uma coluna no lugar onde falara com ele, uma coluna de pedra; e derramou sobre ela uma libação, e deitou sobre ela azeite.

15 E chamou Jacó o nome daquele lugar, onde Deus falara com ele, Betel.

16 E partiram de Betel; e havia ainda um pequeno espaço de terra para chegar a Efrata, e Raquel deu à luz, e ela teve um parto difícil.

17 E aconteceu que, tendo ela dificuldade em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.

18 E aconteceu que, ao sair-lhe a alma (porque ela morreu), chamou o seu nome ^aBenoni; mas seu pai o chamou ^bBenjamim.

19 Assim, morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém.

20 E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; essa é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.

21 Então partiu Israel, e armou a sua tenda além de Migdal Éder.

22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben, e ^adeitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel ouviu-o. E eram doze os filhos de Jacó:

23 Os filhos de Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom;

24 Os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25 E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Esses *são* os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 E Jacó foi a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebron), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

28 E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29 E Isaque expirou, e morreu, e foi recolhido ao seu povo, velho e

farto de dias; e seus filhos Esaú e Jacó o sepultaram.

CAPÍTULO 36

Os descendentes de Esaú, que é Edom, são enumerados.

E ESTAS *são* as gerações de Esaú (que é ^aEdom).

2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o heteu, e Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, o heveu,

3 E Basemate, filha ^ade Ismael, irmã de Nebaiote.

4 E Ada deu Elifaz a Esaú; e Basemate deu à luz Reuel;

5 E Aolibama deu à luz Jeús, e Jalão, e Coré; esses *são* os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para *outra* terra, distante da face de seu irmão Jacó,

7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar, por causa do seu gado.

8 Portanto, Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú é Edom.

9 Essas, pois, *são* as ^agerações de Esaú, pai dos edomitas, na montanha de Seir.

10 Estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada,

mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, e Gaetã, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e deu Amaleque a Elifaz; esses *são* os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E estes *foram* os filhos de Reuel: Naate, e Zerá, Samá, e Mizá; esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, e Jalão, e Coré.

15 Estes *são* os "príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, *foram*: o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,

16 O príncipe Coré, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; esses *são* os príncipes de Elifaz na terra de Edom, esses *são* os filhos de Ada.

17 E estes *são* os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; esses *são* os príncipes de Reuel, na terra de Edom; esses *são* os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18 E estes *são* os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Coré; esses *são* os príncipes de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19 Esses *são* os filhos de Esaú, e esses *são* seus príncipes; ele é Edom.

20 Estes *são* os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná,

21 E Disom, e Eser, e Disã; esses *são* os príncipes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

22 E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna.

23 Estes *são* os filhos de Sobal: Alvã, e Manaate, e Ebal, e Sefô, e Onã.

24 E estes *são* os filhos de Zibeão: Aiá, e Aná; esse é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de seu pai Zibeão.

25 E estes *são* os filhos de Aná: Disom, e Aolibama, a filha de Aná.

26 E estes *são* os filhos de Disom: Hendã, e Esbã, e Itrã, e Querã.

27 Estes *são* os filhos de Eser: Bilã, e Zaavã, e Acã.

28 Estes *são* os filhos de Disã: Uz, e Arã.

29 Estes *são* os príncipes dos horeus: O príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná,

30 O príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã; esses *são* os príncipes dos horeus, segundo os seus príncipes na terra de Seir.

31 E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei *algum* sobre os filhos de Israel.

32 E Bela, filho de Beor, reinou

em Edom, e o nome da sua cidade *foi* Dinabá.

33 E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá de Bozra, reinou em seu lugar.

34 E morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que derrotou Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite.

36 E morreu Hadade; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar.

37 E morreu Samlá; e Saul de Reobote, *junto ao rio*, reinou em seu lugar.

38 E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.

39 E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade *foi* Pau; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 E estes *são* os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas gerações, segundo os seus lugares, com os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

41 O príncipe Aolibama, o príncipe Ela, o príncipe Pinom,

42 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

43 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã; esses *são* os príncipes de Edom, segundo as suas habitações, na terra da sua possessão; esse é ^aEsaú, pai de Edom.

CAPÍTULO 37

Jacó ama e favorece José, que é odiado pelos irmãos — José sonha que seus pais e irmãos se inclinam diante dele — Seus irmãos vendem-no ao Egito.

E Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Estas são as "gerações de Jacó. Sendo ^bJosé de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; e estava este jovem com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José contava a má fama deles a seu pai.

3 E Israel amava ^aJosé mais do que todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma ^btúnica de ^cvárias cores.

4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que todos os seus irmãos, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

5 Sonhou também José um "sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

6 E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho que sonhei:

7 Eis que *estávamos* atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho se levantava, e também ficava em pé, e eis que os vossos molhos o rodeavam, e se "inclinavam ao meu molho.

8 Então lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós? tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso tanto mais o odiaram por seus sonhos e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.

10 E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é esse que sonhaste? Porventura viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, a "inclinarnos a ti em terra?

11 Seus irmãos, pois, o "invejavam; seu pai, porém, guardava esse assunto *no seu coração*.

12 E seus irmãos foram apascenar o rebanho de seu pai, junto de Siquém.

13 Disse, pois, Israel a José: Não pastoreiam os teus irmãos junto de Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele lhe disse: Eis-me *aqui*.

14 E ele lhe disse: Ora, vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim, o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

15 E achou-o um homem, porque eis que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe o homem, dizendo: Que procuras?

16 E ele disse: Procuro meus

irmãos; dize-me, peço-te, onde eles pastoreiam.

17 E disse aquele homem: Foram-se daqui; porque os ouvi dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã.

18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele, para o "matarem.

19 E disseram um ao outro: Eis que lá vem o "sonhador-mor!

20 Vinde, pois, agora, e mate-mo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e diremos: Uma fera o comeu; e veremos o que será dos seus sonhos.

21 E ouvindo-o "Rúben, livrou-o das suas mãos, e disse: Não lhe tiraremos a vida.

22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que *está* no deserto, e não lanceis mãos nele; *isso disse* para livrá-lo das suas mãos, e para levá-lo de volta a seu pai.

23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram de José a sua túnica, a túnica de *várias cores* que trazia.

24 E tomaram-no, e lançaram-no na cova; porém a cova *estava* vazia, não *havia* água nela.

25 Depois se assentaram a comer pão: e levantaram os seus olhos, e olharam, e eis que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade; e seus camelos traziam especiarias, e bálsamo, e mirra, e iam levá-los ao Egito.

26 Então Judá disse aos seus irmãos: Que proveito *haverá* em que matemos nosso irmão e escondamos o seu sangue?

27 Vinde, e vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele, porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos *obedeceram*.

28 Passando, pois, os mercadores midianitas, alçaram e tiraram José da cova, e venderam José por vinte *moedas* de prata aos *ismaelitas*, os quais levaram José ao Egito.

29 Tornando, pois, Rúben à cova, eis que José não *estava* na cova; então rasgou as suas vestes,

30 E retornou a seus irmãos, e disse: O moço não *está mais lá*; e eu aonde irei?

31 Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue,

32 E enviaram a túnica de *várias* cores, e mandaram levá-la a seu pai, e disseram: Achamos essa *túnica*; reconhece agora se essa é ou não a túnica de teu filho.

33 E reconheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado.

34 Então Jacó rasgou as suas vestes, e pôs panos de saco sobre os seus lombos, e lamentou seu filho muitos dias.

35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou, porém, ser consolado, e disse: Porquanto com

"choro hei de descer ao meu filho até a sepultura. Assim, o chorou seu pai.

36 E os midianitas ^avenderam-no no Egito a Potifar, ^beunuco de Faraó, ^ccapitão da guarda.

CAPÍTULO 38

Judá tem três filhos com uma mulher cananeia — Er e Onã são mortos pelo Senhor — Tamar, disfarçada de prostituta, dá à luz gêmeos de Judá.

E ACONTECEU, naquele mesmo tempo, que Judá desceu de entre seus irmãos, e entrou *na casa de* um homem de Adulão, cujo nome era Hira.

2 E viu Judá ali a ^afilha de um homem cananeu, cujo nome era Sua; e tomou-a, e achegou-se a ela.

3 E ela concebeu, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Er.

4 E tornou a conceber, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Onã.

5 E continuou ainda, e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Selá; e ele estava em Quezibe, quando ela o deu à luz.

6 Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome era Tamar.

7 Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, pelo que o SENHOR o matou.

8 Então disse Judá a Onã: Achega-te à ^amulher do teu irmão, e

casa-te com ela, e suscita semente a teu irmão.

9 Onã, porém, soube que essa semente não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando se achegava à mulher de seu irmão, derramava-a na terra, para não dar semente a seu irmão.

10 E o que fazia era mau aos olhos do SENHOR, pelo que também o matou.

11 Então disse Judá a Tamar sua nora: Permanece viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que porventura não morra também esse, como seus irmãos. Assim, foi Tamar, e ficou na casa de seu pai.

12 Passando-se, pois, muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e depois se consolou Judá, e subiu aos tosquiadores das suas ovelhas, em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.

13 E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timna, para tosquiari as suas ovelhas.

14 Então ela tirou de sobre si os vestidos da sua viudez, e cobriu-se com o véu, e envolveu-se, e assentou-se à entrada das duas fontes que estão no caminho de Timna, porque via que Selá já era grande, e ela não lhe fora dada por mulher.

15 E vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta, porque ela tinha coberto o seu rosto.

16 E dirigiu-se a ela no caminho, e disse: Vem, peço-te, permite que me achegue a ti. Porquanto não sabia que *era* sua nora; e ela disse: Que darás, para que te achegues a mim?

17 E ele disse: Eu *te* enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás penhor até que o envies?

18 Então ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e o teu cordão, e o cajado que *está* em tua mão. O que ele lhe deu, e achegou-se a ela, e ela concebeu dele.

19 E ela se levantou, e se foi, e tirou de sobre si o seu véu, e vestiu os vestidos da sua viuvez.

20 E Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher, porém não a achou.

21 E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a prostituta que *estava* no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui não esteve prostituta *alguma*.

22 E retornou a Judá, e disse: Não a achei; e também disseram os homens daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.

23 Então disse Judá: Tome-o para si, para que porventura não caímos em desprezo; eis que enviei esse cabrito, mas tu não a achaste.

24 E aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá dizendo: Tamar, tua nora, se prostituiu, e eis que *está* grávida da

prostituição. Então disse Judá: Tirai-a para fora para que seja "queimada.

25 E tirando-a para fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do homem de quem *são* estas *coisas* eu concebi. E ela disse mais: Reconhece, peço-te, de quem *são* este selo, e estes cordões, e este cajado.

26 E reconheceu-os Judá, e disse: Mais justa é *ela* do que eu, por quanto não a dei a meu filho Selá. E nunca mais a conheceu.

27 E aconteceu ao tempo de dar à luz, eis que *havia* gêmeos em seu ventre.

28 E aconteceu que, dando ela à luz, *um* pôs para fora a mão, e a parteira tomou-a, e atou em sua mão um *fio* escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

29 Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o seu irmão, e ela disse: Como rompeste? Sobre ti seja a rotura. E chamaram o seu nome "Perez;

30 E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o *fio* de escarlate; e chamaram o seu nome "Zerá.

CAPÍTULO 39

José, que o Senhor fez prosperar, torna-se mordomo da casa de Potifar — José resiste à sedução da mulher de Potifar, é acusado falsamente e colocado na prisão — O carcereiro-mor entrega nas mãos de José os assuntos da prisão.

E José foi levado ao Egito, e

Potifar, eunuco de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado para lá.

2 E o SENHOR estava com ^aJosé, e foi homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.

3 Viu, pois, o seu senhor que o SENHOR *estava* com ele, e que tudo o que fazia o SENHOR ^aprosperava em sua mão.

4 José achou graça aos seus olhos, e servia-o; e ele o pôs sobre a sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.

5 E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa, e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio ^apor causa de José; e a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que de nada sabia *do que estava* com ele, mais do que do pão que comia. E José era formoso de porte, e formoso à vista.

7 E aconteceu, depois dessas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os seus ^aolhos em José, e disse: Deita-te comigo.

8 Porém ele ^arecusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo, e ^bentregou em minha mão tudo o que tem;

9 Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me

vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como, pois, faria eu este tamanho "mal, e pecaria contra Deus?

10 E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, e estar com ela,

11 Sucedeu, num certo dia, que veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos da casa *estava* ali.

12 E ela o pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e "fugiu, e saiu para fora.

13 E aconteceu que, vendo ela que ele deixara a sua roupa em sua mão, e fugira para fora,

14 Chamou os homens de sua casa, e falou-lhes, dizendo: Vede, ele trouxe-nos o homem hebreu para escarnecer de nós; veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei com grande voz,

15 E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava, deixou a sua roupa comigo, e fugiu, e saiu para fora.

16 E ela pôs a roupa dele perto de si, até que o seu senhor veio à sua casa.

17 Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim o servo hebreu, que nos trouxeste para escarnecer de mim;

18 E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a sua roupa comigo, e fugiu para fora.

19 E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher, que lhe *"falava*, dizendo: Conforme essas mesmas palavras me fez teu servo; a sua ira se acendeu.

20 E o senhor de José o tomou, e o entregou na *"casa do cárcere*, no lugar onde os presos do rei *estavam* encarcerados; assim, esteve ali na casa do cárcere.

21 O SENHOR, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua benignidade, e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.

22 E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que *estavam* na casa do cárcere, e ele *"fazia tudo o que se fazia ali*.

23 E o carcereiro-mor não tinha cuidado de nenhuma coisa *que estava* na mão dele, porquanto o SENHOR estava com ele, e *tudo o que fazia o SENHOR "prosperava*.

CAPÍTULO 40

José interpreta o sonho do copeiro-mor e do padeiro-mor — O copeiro-mor esquece de falar de José a Faraó.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que o copeiro do rei do Egito e o padeiro ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2 E indignou-se Faraó muito contra os seus dois eunucos, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor,

3 E colocou-os na prisão, na casa

do capitão da guarda, na casa do cárcere, no lugar onde José *estava preso*.

4 E o capitão da guarda encarregou José deles, e ele os serviu; e estiveram *muitos* dias na prisão.

5 E ambos sonharam um sonho, cada um seu sonho na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que *estavam* presos na casa do cárcere.

6 E foi José a eles pela manhã, e olhou para eles, e eis que *estavam* perturbados.

7 Então perguntou aos eunucos de Faraó, que com ele *estavam* no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que *estão* hoje tristes os vossos semblantes?

8 E eles lhe disseram: Sonhamos um ^asonho, e ninguém *há* que o interprete. E José disse-lhes: Não *são* de Deus as ^binterpretações? Contai-mo, peço-vos.

9 Então contou o copeiro-mor o seu sonho a José, e disse-lhe: Eis que em meu sonho *havia* uma vide diante da minha face,

10 E na vide, três ^asarmentos, e estava como brotando; a sua flor saía, os seus cachos amadureciam em uvas:

11 E o copo de Faraó *estava* na minha mão, e eu tomava as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.

12 Então disse-lhe José: Esta é a

sua interpretação: os três sarmen-
tos *são* três dias;

13 Dentro ainda de três dias
Faraó levantará a tua cabeça, e te
restaurará ao teu cargo, e darás o
copo de Faraó na sua mão, con-
forme o costume antigo, quando
eras seu copeiro.

14 Porém lembra-te de mim,
quando estiveres bem; e rogo-te
que uses comigo de compaixão, e
que faças menção de mim a Faraó,
e faze-me sair desta casa;

15 Porque, de fato, fui roubado
da terra dos hebreus; e tampouco
aqui nada fiz para que me puses-
sem nesta cova.

16 Vendo então o padeiro-mor
que tinha interpretado bem, disse
a José: Eu também sonhei, e eis
que três cestos brancos estavam
sobre a minha cabeça;

17 E no cesto mais alto *havia* de
todos os manjares de Faraó, da
obra de padeiro; e as aves o co-
miam do cesto de sobre a minha
cabeça.

18 Então respondeu José, e disse:
Esta é *a* sua interpretação: os três
cestos *são* três dias;

19 Dentro ainda de três dias
Faraó levantará a tua cabeça de
sobre ti, e te pendurará num ma-
deiro, e as aves comerão a tua
carne de sobre ti.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o
dia do nascimento de Faraó, que
fez um banquete a todos os seus
servos; e levantou a cabeça do
copeiro-mor, e a cabeça do padei-
ro-mor, no meio dos seus servos.

21 E fez retornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, e ele deu o copo na mão de Faraó,

22 Mas enforcou o padeiro-mor, como José havia interpretado.

23 O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, mas esqueceu-se dele.

CAPÍTULO 41

Faraó sonha com as vacas e as espigas — José interpreta os sonhos como sete anos de fartura e sete anos de fome — Ele propõe um programa de armazenamento de trigo — Faraó faz dele governante de todo o Egito — José se casa com Azenate — Ele ajunta trigo como a areia do mar — Azenate dá à luz Manassés e Efraim — José vende trigo aos egípcios e a outras pessoas durante a época de fome.

E ACONTECEU que, ao fim de dois anos inteiros, Faraó ^asonhou, e eis que estava em pé junto ao rio,

2 E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no prado.

3 E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e magras de carne; e paravam junto às outras vacas na margem do rio.

4 E as vacas feias à vista, e magras de carne, comiam as sete vacas formosas à vista e gordas. Então acordou Faraó.

5 Depois dormiu, e sonhou outra vez, e eis que brotavam de uma haste sete espigas cheias e boas,

6 E eis que sete espigas miúdas, e queimadas do vento oriental, brotavam após elas.

7 E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então acordou Faraó, e eis que *era um* sonho.

8 E aconteceu que pela manhã o seu espírito perturbou-se, e mandou chamar todos os adivinhos do Egito, e todos os seus sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém *havia* que os interpretasse a Faraó.

9 Então falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Dos meus erros me lembro hoje:

10 Estando Faraó muito indignado contra os seus servos, e pondo-me na prisão, na casa do capitão da guarda, eu e o padeiro-mor,

11 Então sonhamos um sonho na mesma noite, eu e ele, cada um conforme a interpretação do seu sonho sonhamos.

12 E *estava* ali conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda, e contamos-lhos, e interpretou-nos os nossos sonhos, a cada um os interpretou conforme o seu sonho.

13 E como ele nos interpretou, assim *mesmo* foi feito: a mim me fez retornar ao meu cargo, e a ele fez enforcar.

14 Então "Faraó mandou chamar José, e o fizeram sair logo da cova; e barbeou-se e mudou as suas vestes, e foi a Faraó.

15 E Faraó disse a José: Eu sonhei

um sonho, e ninguém *há* que o interprete; mas de ti ouvi dizer *que quando ouves um sonho o interpretas.*

16 E respondeu José a Faraó, dizendo: Não *está* em mim; ^aDeus responderá com ^bpaz a Faraó.

17 Então disse Faraó a José: Eis que em meu sonho estava eu em pé na margem do rio,

18 E eis que subiam do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista, e pastavam no prado.

19 E eis que outras sete vacas subiam após estas, muito feias à vista, e magras de carne; não vi outras tais, quanto à feiura, em toda a terra do Egito.

20 E as vacas magras e feias comiam as primeiras sete vacas gordas;

21 E entravam em suas entranhas, mas não se notava que houvessem entrado em suas entranhas, porque a sua aparência *era* feia como no princípio. Então acordei.

22 Depois vi em meu sonho, e eis que de uma haste subiam sete espigas cheias e boas;

23 E eis que sete espigas secas, miúdas *e* queimadas do vento ^aoriental, brotavam após elas.

24 E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu contei aos magos, mas ninguém *houve* que mo interpretasse.

25 Então disse José a Faraó: O sonho de Faraó é um só; o que

Deus há de fazer, "notificou-o a Faraó.

26 As sete vacas formosas *são* sete anos; as sete espigas formosas também *são* sete anos; o sonho é um só.

27 E as sete vacas feias à vista e magras, que subiam depois delas, *são* sete anos; e as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.

28 Esta é a palavra que eu disse a Faraó: o que Deus há de fazer, mostrou-o a Faraó.

29 E eis que vêm sete anos, e haverá grande fartura em toda a terra do Egito.

30 E depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

31 E não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome *que haverá* depois, porquanto será gravíssima.

32 E se o sonho foi duplicado duas vezes a Faraó, é porque essa coisa é determinada por Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

33 Portanto, procure Faraó agora um homem de discernimento e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito;

34 Faça *isso* Faraó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura,

35 E ajuntem toda a comida

destes bons anos que vêm, e amontoem o trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem;

36 Assim, será o mantimento para "provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

37 E essa palavra foi boa aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.

38 E disse Faraó a seus servos: Acharíamos um homem como esse, em quem *esteja* o "Espírito de Deus?

39 Depois disse Faraó a José: Visto que Deus te "fez saber tudo isso, ninguém há com tanto discernimento e ^bsábio como tu;

40 Tu estarás "sobre a minha casa, e por tua boca se governará todo o meu povo, somente no trono eu serei maior que tu.

41 Disse mais Faraó a José: Vês que te pus sobre toda a terra do Egito.

42 E tirou Faraó o seu "anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o ^bfez vestir de ^croupas de linho fino, e pôs um colar de ouro no seu pescoço,

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele: Ajoelhai. Assim, "o pôs sobre toda a terra do Egito.

44 E disse Faraó a José: Eu sou Faraó, porém sem ti ninguém

levantará a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.

45 E deu Faraó a José o nome de Zafenate-Paneia, e deu-lhe por mulher ^aAzenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por toda a terra do Egito.

46 E ^aJosé era da idade de trinta anos quando esteve diante da face de Faraó, rei do Egito. E saiu José de diante da face de Faraó, e passou por toda a terra do Egito.

47 E nos sete anos de fartura a terra produziu a mãos cheias.

48 E ele ajuntou todo o mimento dos sete anos, que houve na terra do Egito, e guardou o mimento nas cidades, pondo nas cidades o mimento do campo que *estava* ao redor de cada cidade.

49 Assim, ajuntou José muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar, porquanto era inumerável.

50 E nasceram a José dois filhos (antes que viesse um ano de fome), que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

51 E chamou José o nome do primogênito ^aManassés, porque *disse*: Deus me fez esquecer de toda a minha labuta, e de toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou ^aEfraim, porque *disse*: Deus me fez ^bcrescer na terra da minha aflição.

53 Então acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito,

54 E começaram a vir os sete anos de "fome, como José tinha dito; e havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55 E tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser, fazei.

56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José tudo em que havia *mantimento*, e "vendeu aos egípcios, porque a fome prevaleceu na terra do Egito.

57 E todas as terras iam ao Egito, para comprar de José, porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

CAPÍTULO 42

Jacó envia os filhos ao Egito para comprar trigo — Eles se inclinam diante de José — José faz acusações ásperas contra eles, aprisiona Simeão e envia-os de volta para buscar Benjamim.

VENDO então Jacó que havia "mantimento no Egito, disse Jacó a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2 Disse mais: Eis que ouvi que há mantimentos no Egito; descei para lá, e comprai-nos dali, para que vivamos, e não morramos.

3 Então desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo do Egito.

4 Mas "Benjamim, irmão de José,

Jacó não enviou com os seus irmãos, porque dizia: Para que não lhe suceda porventura alguma desgraça.

5 Assim, foram os filhos de Israel para comprar, entre os que iam lá, porque havia fome na terra de Canaã.

6 José, pois, era o governador daquela terra; ele vendia a todo o povo da terra; e os irmãos de José foram, e ^ainclinaram-se a ele com a face na terra.

7 E José, vendo os seus irmãos, reconheceu-os; porém, agiu como um estranho para com eles, e falou com eles asperamente, e disse-lhes: Donde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

8 José, pois, reconheceu os seus irmãos; mas eles não o reconheceram.

9 Então José lembrou-se dos ^asonhos, que havia sonhado deles, e disse-lhes: Vós sois espias, e viestes para ver a nudez da terra.

10 E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar mantimento.

11 Todos nós somos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os teus servos não são espias.

12 E ele lhes disse: Não; mas viestes para ver a nudez da terra.

13 E eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e

eis que o mais novo *está* com nosso pai hoje; e um "não existe *mais*.

14 Então lhes disse José: Isso é o que vos falei, dizendo que *sois* espias;

15 Nisto sereis postos à prova: Pela vida de Faraó, não saireis daqui senão quando vosso irmão mais novo vier aqui.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão, mas vós ficareis presos, e vossas palavras sejam postas à prova, se *há* verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós *sois* espias.

17 E pô-los juntos na prisão três dias.

18 E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isto, e vivereis, porque eu "temo a Deus;

19 Se sois homens honestos, que fique um de vossos irmãos preso na casa de vossa prisão; e ide vós, levai mantimento para a fome de vossas casas,

20 E trazei-me o vosso irmão mais novo, e serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

21 Então disseram uns aos outros: Na verdade, *somos* "culpados acerca de nosso irmão, pois vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava; nós, porém, não ouvimos; por isso vem sobre nós essa angústia.

22 E "Rúben respondeu-lhes, dizendo: Não vô-lo falei eu, dizendo: Não pequeis contra o moço?

Mas não ouvistes; e vedes aqui, o seu ^bsangue também é requerido.

23 E eles não sabiam que José os entendia, porque *havia* intérprete entre eles.

24 E retirou-se deles, e ^achorou. Depois retornou a eles, e falou-lhes, e tomou Simeão dentre eles, e amarrou-o perante os seus olhos.

25 E ordenou José que enchessem os seus sacos de trigo, e que *lhes* restituíssem o seu dinheiro a cada um no seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeram-lhes assim.

26 E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos, e partiram dali.

27 E abrindo um *deles* o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na estalagem, viu o seu dinheiro, porque eis que estava na boca do seu saco.

28 E disse a seus irmãos: Foi devolvido o meu dinheiro, e ei-lo aqui no meu saco. Então lhes desfaleceu o coração, e pasmavam, dizendo um ao outro: Que é isso que Deus nos fez?

29 E foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã; e contaram-lhe tudo o que lhes aconteceu, dizendo:

30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente, e tratou-nos como espias da terra;

31 Mas dissemos-lhe: Somos *homens* honestos; não somos espias;

32 Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não existe mais, e o mais novo *está* hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33 E aquele homem, o senhor da terra, nos disse: Nisto saberei que vós sois *homens* honestos: deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai *mantimento* para a fome de vossas casas, e parti,

34 E trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espias, mas *homens* honestos; então vos darei o vosso irmão e negocia-reis na terra.

35 E aconteceu que, esvaziando eles os seus sacos, eis que cada um tinha a trouxinha com seu dinheiro no seu saco; e viram as trouxinhas com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.

36 Então seu pai Jacó disse-lhes: Vós me desfilhastes; José não *existe* mais, e Simeão não *existe* mais; agora levareis "Benjamim. Todas essas coisas vieram sobre mim.

37 Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer; dá-mo em minha mão, e to tornarei a trazer.

38 Ele, porém, disse: Não descerá meu filho convosco, por quanto o seu irmão está morto, e só ele ficou. Se lhe suceder alguma desgraça no caminho que fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

CAPÍTULO 43

Jacó é persuadido a enviar Benjamim ao Egito — Os irmãos de José o reverenciam — Todos eles comem e bebem juntos.

E A fome *era* gravíssima na terra.

2 E aconteceu que, como acabaram de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de alimento.

3 Mas Judá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele homem, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

4 Se enviares conosco o nosso irmão, desceremos, e te compraremos alimento;

5 Mas se não *o* enviares, não desceremos, porquanto aquele homem nos disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.

6 E disse Israel: Por que me fizestes *tal* mal, fazendo saber àquele homem que tínheis ainda *outro* irmão?

7 E eles disseram: Aquele homem particularmente nos perguntou por nós, e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podiamos nós saber que diria: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Judá a seu pai Israel: Envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos, e iremos, para que vivamos, e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos pequeninos.

9 Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás; se eu não te trouxer, e não o puser perante

a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre;

10 E se nós não nos tivéssemos detido, certamente já estariámos pela segunda vez de volta.

11 Então disse-lhes seu pai Israel: Se assim é, fazei isto: tomai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, especiarias, e mirra, nozes de pistácia, e amêndoas;

12 E tomai em vossas mãos dinheiro dobrado, e o "dinheiro que retornou na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser que fosse erro;

13 Tomai também vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele homem;

14 E Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão e Benjamim; e eu, se for desfilhado, desfilhado ficarei.

15 E os homens tomaram aquele presente, e tomaram dinheiro dobrado em suas mãos, e Benjamim; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e apresentaram-se diante da face de José.

16 E quando José viu Benjamim com eles, disse ao que *estava* sobre a sua casa: Leva *estes* homens à casa, e mata reses, e prepara *tudo*, porque *estes* homens comerão comigo ao meio-dia.

17 E o homem fez como José dissera, e o homem levou aqueles homens à casa de José.

18 Então temeram aqueles homens, porquanto foram levados à casa de José, e diziam: Por causa do dinheiro que dantes foi devolvido nos nossos sacos fomos trazidos *aqui*, para nos incriminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, e a nossos jumentos.

19 Por isso chegaram-se ao homem que *estava* sobre a casa de José, e falaram com ele à porta da casa,

20 E disseram: Ai, senhor meu! Certamente descemos uma primeira vez para comprar mantimento;

21 E aconteceu que, chegando nós à estalagem, e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada homem *estava* na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos.

22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem teria posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.

23 E ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos deu um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro chegou a mim. E trouxe-lhes para fora Simeão.

24 Depois levou o homem aqueles homens à casa de José, e deu-lhes água, e "lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.

25 E prepararam o presente, para

quando José chegasse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.

26 Chegando, pois, José à casa, trouxeram-lhe o presente que estava em suas mãos; e ^ainclinaram-se diante dele à terra.

27 E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive?

28 E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se.

29 E ele levantou os seus olhos, e viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: Este é vosso irmão mais novo de quem me falastes? Depois ele disse: Deus te dê a sua graça, meu filho.

30 E José apressou-se, ^aporque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou *onde* chorar; e entrou na câmara, e chorou ali.

31 Depois lavou o seu rosto, e saiu; e conteve-se, e disse: Ponde pão.

32 E puseram-lhe à parte, e a eles à parte, e aos egípcios, que comiam com ele, à parte, porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, por quanto é ^aabominação para os egípcios.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua ^aprimogenitura, e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.

34 E apresentou-lhes as porções que *estavam* diante dele, porém a porção de "Benjamim era cinco vezes maior do que as porções deles todos. E eles beberam, e se regalaram com ele.

CAPÍTULO 44

José toma providências para impedir o regresso dos seus irmãos a Canaã — Judá se oferece em lugar de Benjamim por causa de seu pai.

E DEU ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.

2 E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E ele fez conforme a palavra que José tinha dito.

3 Chegando a luz da manhã, despediram-se os homens, eles com os seus jumentos.

4 Saindo eles da cidade, e não se havendo ainda distanciado, disse José ao que *estava* sobre a sua casa: Levanta-te, e persegue aqueles homens; e alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

5 Não é este o *copo* em que bebe meu senhor? E em que ele de fato adivinha? Fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e falou-lhes essas mesmas palavras.

7 E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe

estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.

8 Eis que o dinheiro, que achamos nas bocas dos nossos sacos, te tornamos a trazer desde a terra de Canaã: como pois furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele de teus servos, com quem for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.

10 E ele disse: Ora, seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós se-reis desculpados.

11 E eles apressaram-se, e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco.

12 E buscou, começando do maior, e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.

13 Então rasgaram as suas vestes, e carregou cada um o seu jumento, e retornaram à cidade.

14 E foi Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda estava ali; e ^aprostraram-se diante dele na terra.

15 E disse-lhes José: Que é isso que fizestes? Não sabeis vós que tal homem como eu pode muito bem adivinhar?

16 Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a iniquidade de teus servos; eis que *somos* escravos de meu senhor, tanto nós como

aquele em cuja mão foi achado o copo.

17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão o copo foi achado, aquele será meu servo, porém vós subi em paz para vosso pai.

18 Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai, senhor meu! Deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo, porque tu és como Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos um pai "velho, e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão está morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que ponha os meus olhos sobre ele.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar seu pai; se deixar seu pai, este morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais vereis a minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo, meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor,

25 Disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

26 E nós dissemos: Não podere-mos descer. Se nosso irmão menor for conosco, desceremos, pois não

poderemos ver a face do homem, se esse nosso irmão menor não *estiver* conosco.

27 Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois *filhos*;

28 E um me deixou, e eu disse: Certamente foi *"despedaçado*, e não o vi mais até agora;

29 Se agora também tirardes este de diante da minha face, e lhe acontecer alguma desgraça,

fareis descer as minhas cãs com dor à sepultura.

30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, pois que a sua alma está atada com a alma dele,

31 Acontecerá que, vendo ele que o moço não *está conosco*, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de

teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se eu não to

tornar a trazer, serei *"culpado perante* meu pai todos os dias.

33 Agora, pois, fique teu servo em lugar desse moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.

34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não *for* comigo? Para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

CAPÍTULO 45

José se dá a conhecer aos seus irmãos — Eles se regozijam

juntos — Faraó convida Jacó e sua família a morar no Egito e a comer da fartura da terra.

ENTÃO José não se pôde “conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair de minha presença todos os homens; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.

3 E disse José a seus irmãos: Eu *sou* José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam “pasmasdos diante da sua face.

4 E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu *sou* José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, pois, não vos “entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá, porque para conservação da vida Deus me ^benviou adiante de vós.

6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda *restam* cinco anos em que não haverá laboura nem ceifa.

7 Pelo que Deus me enviou diante da vossa face, para “preservar um ^bremanescente vosso na terra, e para guardar-vos com

vida por meio de um grande
livramento.

8 Assim, não fostes vós que me
enviastes para cá, senão Deus, que
me pôs por pai de Faraó, e por se-
nhor de toda a sua casa, e como
regente em toda a terra do Egito.

9 Apressai-vos, e subi a meu pai,
e dizei-lhe: Assim disse o teu filho
José: Deus me pôs por senhor em
toda a terra do Egito; desce a mim,
e não te demores;

10 E habitarás na terra de Gósen,
e estarás perto de mim, tu e os teus
filhos, e os filhos dos teus filhos, e
as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e
tudo o que tens.

11 E ali te "sustentarei, porque
ainda haverá cinco anos de fome,
para que não pereças de pobreza,
tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos, e os
olhos de meu irmão Benjamim o
veem, que é minha boca que vos
fala.

13 E fazei saber a meu pai toda
a minha glória no Egito, e tudo o
que vistes, e apressai-vos e fazei
descer meu "pai para cá.

14 E lançou-se ao pescoço de
seu irmão Benjamim, e chorou; e
Benjamim chorou também ao seu
pescoço.

15 E beijou todos os seus irmãos,
e chorou sobre eles; e depois seus
irmãos falaram com ele.

16 E ouviu-se na casa de Faraó
a notícia, dizendo: Os irmãos de
José vieram; e pareceu bem aos

olhos de Faraó, e aos olhos de seus servos.

17 E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti, retornai à terra de Canaã,

18 E retornai a vosso pai, e às vossas famílias, e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis a gordura da terra.

19 A ti, pois, é ordenado, fazei isto: tomai vós da terra do Egito carros para vossos pequeninos, para vossas mulheres, e trazei vosso pai, e vinde.

20 E não vos preocupeis com os vossos bens, porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeram assim. E José deu-lhes carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu provisões para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cada um, mudas de roupa; mas a ^aBenjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupa.

23 E a seu pai enviou semelhantemente dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo, e pão, e comida para seu pai, para o caminho.

24 E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: ^aNão contendais pelo caminho.

25 E subiram do Egito, e foram à terra de Canaã, a seu pai Jacó.

26 Então lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive, e ele também é regente em toda a terra do Egito. E o seu coração esmoreceu, porque não acreditava neles.

27 Porém havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de seu pai Jacó.

28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei, e o verei antes que eu morra.

CAPÍTULO 46

O Senhor envia Jacó e sua família de setenta almas para o Egito — Os descendentes de Jacó são enumerados — José se encontra com Jacó.

E PARTIU Israel com tudo quanto tinha, e foi a ^aBerseba, e ^bsacrificou sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E falou Deus a Israel em ^avisões da noite, e disse: Jacó, Jacó! E ele disse: Eis-me aqui.

3 E disse: Eu sou o Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito, porque ali eu farei de ti uma grande ^anação.

4 ^aEu descerei contigo ao Egito, e certamente te ^bfarei tornar a subir, e José porá a sua mão sobre os teus olhos.

5 Então levantou-se Jacó de Berseba, e os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, e seus pequeninos, e suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.

6 E tomaram o seu gado e os seus bens, que tinham adquirido na terra de Canaã, e foram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele,

7 Os seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente levou consigo ao Egito.

8 E estes *são* os *"nomes dos filhos de Israel, que foram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,*

9 E os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia.

11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari.

12 E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.

14 E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel.

15 Esses *são* os filhos de Lia, que deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e três.

16 E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, Suni, e Esbom, Eri, e Arodi, e Areli.

17 E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Será, a irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu à sua filha Lia; e deu a Jacó essas dezesseis almas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21 E os filhos de Benjamim: Belá, e Bequer, e Asbel, Gera, e Naamã, Eí, e Rôs, Mupim, e Hupim, e Arde.

22 Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo quatorze almas.

23 E os filhos de Dâ: Husim.

24 E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.

25 Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e deu esses a Jacó; todas as almas foram sete.

26 Todas as almas que foram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, sem as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas.

27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *eram* duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que foram ao Egito, *eram* setenta.

28 E enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29 Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E mostrando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e *"chorou sobre o seu pescoço longo tempo."*

30 E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já vi o teu rosto, que ainda vives.

31 Depois disse José a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarrei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos, e a casa de meu pai, que *estavam* na terra de Canaã, vieram a mim!

32 E os homens *são* pastores de ovelhas, porque *são* homens de gado, e trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.

33 Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar, e disser: Qual é vosso trabalho?

34 Então direis: Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habitemos na terra de Gósen, porque todo pastor de ovelhas é *"abominação* aos egípcios.

CAPÍTULO 47

Os israelitas se estabelecem em Gósen — Jacó abençoa Faraó — José vende trigo aos egípcios — Faraó recebe o gado e as terras dos

egípcios — Jacó deseja ser sepultado com seus pais em Canaã.

ENTÃO foi José, e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai, e os meus irmãos, e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, vieram da terra de Canaã, e eis que *estão* na terra de "Gósen.

2 E tomou alguns de seus irmãos, a *saber* cinco homens, e os pôs diante de Faraó.

3 Então disse Faraó a seus irmãos: Qual é vosso trabalho? E eles disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra, porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome é grave na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na terra de Gósen.

5 Então falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;

6 A terra do Egito está diante da tua face, no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e se sabes que entre eles há homens capazes, tu os porás por maiorais do gado, sobre o que eu tenho.

7 E José levou seu pai Jacó, e o pôs diante de Faraó; e Jacó abençoou Faraó.

8 E Faraó disse a Jacó: Quantos *são* os dias dos anos da tua vida?

9 E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações *são*

cento e trinta anos; poucos e ^amaus foram os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos ^bdias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.

10 E Jacó abençoou Faraó, e saiu de diante da face de Faraó.

11 E José fez habitar seu pai e seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de ^aRamessés, como Faraó ordenara.

12 E José ^asustentou com pão seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai, segundo os seus filhos.

13 E não *havia* pão em toda a terra, porque a fome *era* muito grave; de maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

14 Então José recolheu todo o ^adinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José levou o dinheiro à casa de Faraó.

15 Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, foram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos ^apão; por que morreremos em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.

16 E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Então levaram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em *troca* de cavalos, e do rebanho das ovelhas, e do rebanho das vacas, e dos

jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.

18 E acabado aquele ano, foram a ele no segundo ano, e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou, e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa *nos* ficou diante da face de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;

19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e à nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó, e dá-*nos* semente para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.

20 Assim, José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou sendo de Faraó.

21 E quanto ao povo, "fê-lo passar às cidades, desde *uma* extremidade da terra do Egito até a *outra* extremidade.

22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinham uma ração dada por Faraó, e eles comiam a sua ração que Faraó lhes dava; por isso não venderam a sua terra.

23 Então disse José ao povo: Eis que hoje vos comprei a vós e à vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

24 Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que *estão* nas vossas casas, e para que vossos pequeninos comam.

25 E disseram: A vida nos deste; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.

26 José, pois, estabeleceu isso por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou *sendo* de Faraó.

27 Assim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

28 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29 Chegando, pois, o tempo da morte de Israel, ele chamou seu filho José, e disse-lhe: Se agora achei graça aos teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha ^acoxa, e usa comigo de benevolência e verdade; rogo-te que não me ^benterres no Egito,

30 Mas que *eu* jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito, e me ^asepultarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E disse *ele*: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

CAPÍTULO 48

Jacó narra a aparição de Deus a ele em Luz — Adota Efraim e Manassés como seus próprios filhos — Jacó abençoa José — Põe Efraim adiante de Manassés — A semente de Efraim se tornará uma multidão de nações — Os filhos de Israel regressarão à terra de seus pais.

E ACONTECEU, depois dessas coisas, que alguém disse a José: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.

2 E alguém anunciou a Jacó, e disse: Eis que teu filho José vem a ti. E esforçou-se Israel, e sentou-se na cama.

3 E Jacó disse a José: O Deus ^aTodo-Poderoso me apareceu em ^bLuz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 E me disse: Eis que te farei ^afrutificar e multiplicar, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta ^bterra à tua semente depois de ti, em ^cpossessão perpétua.

5 ^aAgora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

6 Mas a tua descendência, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.

7 Vindo, pois, eu de Padã, morreu-me Raquel na terra de Canaã, no caminho, quando ainda *faltava uma pequena* distância para chegar a Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrata, que é Belém.

8 E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem *são* estes?

9 E José disse a seu pai: Eles *são* meus filhos, que Deus me deu aqui. E ele disse: Peço-te, trazemos aqui, para que os *"abençoe*.

10 Porém os olhos de Israel estavam carregados de velhice, já não podia ver; e fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os.

11 E Israel disse a José: Eu não pensara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver a tua semente também.

12 Então José os tirou de seus joelhos, e inclinou-se à terra diante da sua face.

13 E tomou José ambos, Efraim na sua mão direita à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14 Mas Israel estendeu a sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de "Efraim, ainda que fosse o menor,

e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés,^b dirigindo as suas mãos propositadamente, ainda que Manassés fosse o primogênito.

15 E abençoou ^aJosé, e disse: O Deus, em cuja presença ^bandaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me ^csustentou, desde que eu nasci até este dia,

16 O ^aanjo que me redimiu de todo o mal abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu ^bnome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multiplique-se em multidão no meio da terra.

17 Vendo, pois, José que seu pai punha a sua ^amão direita sobre a cabeça de Efraim, ^bfoi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.

18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

19 Mas seu pai o recusou, e disse: Eu sei, filho meu, eu sei; também ele será um povo, e também ele será ^agrande, contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua ^bsemente será uma multidão de nações.

20 Assim, ele os abençoou naquele dia, dizendo: ^aEm ti

^babençoará Israel, dizendo: Deus te faça como Efraim e como Manassés. E pôs ^cEfraim adiante de Manassés.

21 Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será con-vosco, e vos fará retornar à ^aterra de vossos pais.

22 E eu te dei um ^apedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco da mão dos amorreus.

CAPÍTULO 49

Jacó abençoa seus filhos e a semente deles — Rúben, Simeão e Levi são castigados — Judá governará até que venha Siló (Cristo) — José é um ramo frutífero junto à fonte — Seus ramos (os nefitas e os lamanitas) se estenderão sobre o muro — O Pastor e a Pedra de Israel (Cristo) abençoará José temporal e espiritualmente — Jacó exige ser sepultado com seus pais em Canaã — Jacó morre e é reunido a seus pais.

DEPOIS ^aJacó chamou seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos ^búltimos dias.

2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi vosso ^apai Israel:

3 ^aRúben, tu és meu primogênito, minha força, e o ^bprincípio de meu vigor, o *mais* excelente em altivez, e o *mais* excelente em poder.

4 Impetuoso como a água, não serás o *mais* excelente, por quanto subiste ao leito de teu pai. Então o ^adesonraste; subiu à minha cama.

5 ^aSimeão e ^bLevi *são* irmãos; as suas espadas *são* instrumentos de violência.

6 No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não ^ase ajunte, porque no seu ^bfuror ^cmataram homens, e na sua obstinação arrebataram bois.

7 ^aMaldito seja o seu ^bfuror, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 ^aJudá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão *será* sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.

9 Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um ^aleão, e como um leão velho; quem o despertará?

10 O cetro não se arredará de Judá, nem o ^alegislador dentre

seus pés, até que venha ^bSiló; e a ele se ^ccongregarão os povos.

11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à ^acepa mais excelente; ele ^blavará o seu vestido no vinho, e a sua capa, em ^csangue de uvas.

12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.

13 ^aZebulom habitará no porto dos mares, e será porto dos navios, e o seu termo se *estenderá* até Sidom.

14 ^aIssacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos.

15 E viu ele que o descanso *era* bom, e que a terra era deleitosa, e abaixou seu ombro à carga, e serviu debaixo de tributo.

16 ^aDā julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.

17 Dā será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro para trás.

18 A tua salvação ^aespero, ó SENHOR!

19 *Quanto a* ^aGade, uma tropa o

acometerá, mas ele a acometerá por fim.

20 De ^aAser, o seu pão *será* gordo, e ele dará delícias reais.

21 ^aNaftali é uma corça solta; ele dá palavras formosas.

22 ^aJosé é um ^bramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ^cramos ^dcorrem sobre o muro.

23 Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e o odiaram.

24 O seu arco, porém, permaneceu firme, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de ^aonde é o ^bpastor e a ^cpedra de Israel).

25 Pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo ^aTodo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus acima, com bênçãos do abismo que está abaixo, com bênçãos dos seios e da madre.

26 As ^abênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até a extremidade dos ^bouteiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de ^cJosé, e sobre o alto da cabeça do que foi ^dseparado dentre seus irmãos.

27 ^aBenjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e ^bà tarde repartirá o despojo.

28 Todas essas *são* as ^adoze tribos de Israel; e isso é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua ^bbênção.

29 Depois ordenou-lhes, e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; ^asepultai-me com meus pais, na cova que *está* no campo de Efrom, o heteu,

30 Na cova que *está* no campo de ^aMacpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por herança de sepultura.

31 Ali ^asepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali eu sepultei Lia.

32 O campo e a cova que *está* nele *foram* comprados dos filhos de Hete.

33 Acabando, pois, Jacó de dar mandamentos a seus filhos, encolheu os seus pés na cama, e ^aexpirou, e foi ^bcongregado ao seu povo.

CAPÍTULO 50

O corpo de Jacó é embalsamado — José o sepulta em Canaã — José consola seus irmãos — Os filhos de Israel

se multiplicam — José promete que Deus tirará Israel do Egito e o levará para Canaã — José morre no Egito e é embalsamado.

ENTÃO José se lançou sobre o rosto de seu pai; e "chorou sobre ele, e o beijou.

2 E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.

3 E cumpriram-se-lhe quarenta dias, porque assim se cumprem os dias daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados, pois, os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó, dizendo: Se agora achei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu "sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, te peço que eu suba, para que sepulte meu pai; então voltarei.

6 E Faraó disse: Sobe e sepulta teu pai como ele te fez jurar.

7 E José subiu para sepultar seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

8 Como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus pequeninos, e as suas ovelhas, e as suas vacas.

9 E subiram também com ele, tanto carros como gente a cavalo; e o cortejo foi grandíssimo.

10 Chegando eles, pois, à ^aeira de Atade, que *está* além do Jordão, ^bchoraram um grande e doloroso pranto; e ele guardou luto por seu pai por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram: Este é um grande luto para os egípcios. Por isso chamou-se o seu nome ^aAbel-Mizraim, que *está* além do Jordão.

12 E fizeram-lhe os seus filhos assim como *ele* lhes ordenara,

13 Pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por herança de sepultura, de Efrom, o heteu, em frente de Manre.

14 E retornou José para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram para sepultar seu pai, depois de haver sepultado seu pai.

15 Vendo então os irmãos de José que seu pai estava morto,

disseram: "José porventura nos odiará, e certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.

16 Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

17 Assim direis a José: "Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando eles lhe falavam.

18 Depois vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui como teus "servos.

19 E José lhes disse: Não temais, porque porventura *estou eu* em lugar de Deus?

20 Vós intentastes mal contra mim, *porém* Deus o "intentou para ^bbem, para fazer como *está* neste dia, para conservar a vida de um povo numeroso.

21 Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos pequeninos. Assim os consolou, e falou ao coração deles.

22 José, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento e dez anos.

23 E viu José os filhos de Efraim, da terceira *geração*; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 "E disse José a seus irmãos:

Eu morro, mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à ^bterra que jurou a ^cAbraão, a Isaque, e a Jacó.

25 E José fez ^ajurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente vos visitará Deus, e fareis transportar os meus ^bossos daqui.

26 E morreu José com a idade de cento e dez anos; e o embalsamaram, e o puseram num caixão no Egito.